



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!



**SINO DO FUTURO SUBMARINO NUCLEAR
CONVENCIONALMENTE ARMADO (SNCA) ALMIRANTE
ÁLVARO ALBERTO.**

“SOBERANIA PELA CIÊNCIA”

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

CERIMÔNIA DE INAGURAÇÃO DO SINO DO SNCA “ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO”

No dia 28 de março no pátio da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), presidida pelo Diretor-Geral, Almirante de Esquadra Alexandre RABELLO de Faria, foi realizada a cerimônia de inauguração do sino do futuro Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA) “Almirante Álvaro Alberto”.

A cerimônia contou com a leitura pelo Caverna Mestra da DGDNTM, 2º SG-PD MANASSÉS Bastos Carneiro Junior, da mensagem do Diretor-Geral, “ **A Tradição do Sino: Um Símbolo de herança e de crença no futuro.**”, e a benção dada pelo Capelão Naval do Comando do 8º Distrito Naval, Capitão de Fragata (CN) Paulo Roberto MOLITERNO da Costa.

Prestigiaram o evento a tripulação da DGDNTM e convidados, destacando-se:

- VA (EN) Celso Mizutani KOGA, Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;
- VA (RM1) NEWTON de Almeida Costa Neto, Diretor -Presidente da AMAZUL;
- VA (RM1) VALTER Citavicius Filho, Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas da AMAZUL;
- VA (RM1) Carlos Alberto MATIAS, Diretor-Técnico da AMAZUL;
- VA (RM1) Alfredo Martins MURADAS, Assessor de Ciência, Tecnologia e Inovação na DGDNTM

- VA (RM1) Flávio Macedo BRASIL, Coordenador-Geral de Negócios da AMAZUL;
- CA (EN) Sérgio Luis de Carvalho MIRANDA, Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha;
- CA (IM-RM1) ANTÔNIO BERNARDO Ferreira, Assessor do Controle Interno no CTMSP;
- CA (RM1) Luiz Roberto Cavalcanti VALICENTE, Assessor -Chefe na DGDNTM;
- CA(IM-RM1) SÉRGIO RICARDO Machado, Diretor de Administração e Finanças da AMAZUL;
- CMG Alessandro Pires BLACK Pereira, Chefe de Gabinete da DGDNTM;
- CMG CAIO Germano Cardoso, Vice-Diretor do CTMSP;
- CMG (EN) MÁRIO ALVES dos Santos Júnior, Diretor do Centro Industrial Nuclear de Aramar;
- CMG(EN) Fernando Emanuel Cavalcante BENITES, Diretor do Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo; e
- CMG(RM1) Ricardo IBSEN Pennaforte de Campos, Assessor do presidente da AMAZUL.

OBS: Estes convidados depois seguiram para o auditório para assistirem o Simpósio Almirante Álvaro Alberto.



MARINHA DO BRASIL

**DIRETORIA-GERAL DE DESENVOLVIMENTO NUCLEAR E
TECNOLÓGICO DA MARINHA**

A Tradição do Sino: Um Símbolo de herança e de crença no futuro

Há muitos séculos, os homens do mar criam nomes para identificar as diversas partes dos navios e designar a praxe do seu uso e utilidade, as quais, pela repetição, tornaram-se costumes. Vivendo experiências semelhantes nos portos ou na imensidão oceânica, os marinheiros criaram costumes, usos e linguagem comuns: “as tradições do mar”.

Uma classe de espírito muito forte, os homens do mar nutrem um respeito comum às tradições, as quais dão grandeza, vinculando-as a um extraordinário ânimo patriótico e a uma grande veneração dos valores espirituais que o ligam à comunidade marítima, constituindo-se em elemento comunitário, num poderoso aglutinador. Assim, as tradições, as cerimônias e os usos marinheiros, juntamente com os costumes, têm extraordinário poder de amalgamar e incentivar os que vivem do mar, nós marinheiros.

A tradição do sino nos navios tem uma grande importância histórica e simbólica, com várias funções práticas e culturais, possuindo uma carga simbólica profunda, ligando marinheiros de diferentes épocas e perpetuando rituais de respeito e união.

Ferramenta essencial para manter a ordem a bordo, historicamente, o sino é usado para marcar as horas e o ritmo a bordo dos navios. Ele ajuda a dividir o tempo de serviço dos marinheiros e outras tarefas, criando uma cadência quase ritualística para o ritmo de vida no mar. O sino possui uma das poucas cordas que temos a bordo: a corda do sino. Juntando-se à corda do relógio, o resto é cabo.

Em emergências, como tempestades, incêndios ou ataques inimigos, o sino era utilizado como sinal de alerta. O som grave e imponente cortava o silêncio da vastidão do mar, convocando imediatamente todos a se prepararem para o que fosse necessário.

O sino tem uma grande carga simbólica em muitas culturas náuticas. Em algumas Marinhas, ele inclusive marca a chegada de novos

membros da Família Naval, transformando-se em pia batismal, passando a ter o nome da criança gravado no seu interior. De forma indelével, esta nova vida, sempre estará ligada àquela Marinha e suas tradições.

Talvez em função disso, o sino também é visto como um talismã de boa sorte e proteção. O som do sino poderia ajudar a afastar espíritos malignos ou a trazer uma sensação de segurança para a tripulação em viagens longas e muitas vezes perigosas. Mais recente, esse senso de segurança e de vitória é usado para marcar inclusive o fim de longos e dolorosos tratamentos de saúde, os chamados “Sinos da Vitória e da Perseverança”, tendo como mensagem “Agente firme! Dia após dia, de conquista em conquista, chegaremos juntos até a vitória final!”. Essa tradição foi iniciada pelo Almirante Norte-estadunidense Irve Le Moyne quando do término de radioterapia em 1996, quando pediu para tocar um sino como parte da tradição naval na conclusão de um bom trabalho. Uma tradição marinheira que alcançou novos usos.

Apesar de modernizada ou substituída por tecnologias mais eficientes, a tradição do sino continua a ser uma prática cultural tangível e histórica importante. Como exemplo, denominado Vox Patris, o mais novo maior sino do mundo está a caminho do Brasil, vindo da Polônia, previsto para chegar em maio deste ano. Suas 55 toneladas e 4 metros de altura serão instaladas no Santuário Basílica na cidade de Trindade, Região Metropolitana de Goiânia (GO), transformando-se em um novo atrativo turístico.

Em resumo, a tradição do sino é uma combinação de utilidade prática, simbolismo cultural, respeito pelas antigas práticas marítimas e crença no futuro, representando um elo forte entre diferentes gerações, criando um senso de continuidade e de pertencimento, perpetuando uma tradição que transcende o seu tempo.

Desta forma, a tangibilidade do Sino do futuro Submarino Nuclear Convencionalmente Armado Almirante Álvaro Alberto, de 32 kg,

construído em Piracicaba-SP, e que no dia de hoje é inaugurado aqui na sede da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, nos mostra que apesar do longo caminho ainda a ser percorrido, ele passa a cada dia a ser real, a nossa transformação em uma Marinha Nuclear é tangível, e este sino reluzente nos mostrará que o caminho está sendo pavimentado e construído com muito suor por aqueles que aqui passarem. Como no seu melhor simbolismo, seu som espantará os perigos e nos trará boa sorte e proteção para a derrota ainda a ser navegada por nós e pelos marinheiros que nos sucederão nesta empreitada, rendendo uma justa homenagem ao Almirante Álvaro Alberto, Patrono da Ciência e Tecnologia da Marinha, e cujo primeiro submarino nuclear convencionalmente armado será nomeado.

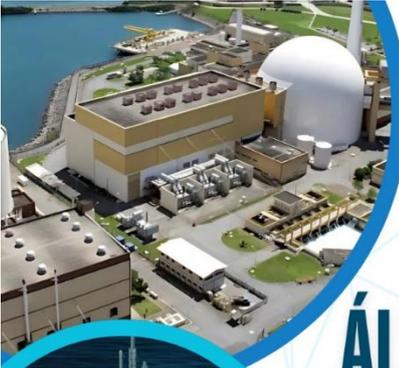
“Aguentem firmes! Dia após dia, de conquista em conquista, estaremos juntos até a vitória final no lançamento ao mar do SNCA Almirante Álvaro Alberto, tendo a bordo, este sino que, a partir de hoje, contemplará o caminho que nós trilharemos juntos, nos forjando para uma Marinha Nuclear”.



IMAGENS DA CERIMÔNIA







DGDNTM

SIMPÓSIO
ALMIRANTE
ÁLVARO ALBERTO

AUTORES DE LIVROS E PALESTRANTES SOBRE A VIDA E O LEGADO DO
PATRONO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA MB.
LOCAL: AUDITÓRIO DO CTMSP

28MAR - 09 ÀS 13H

PROGRAMAÇÃO

09h00 - Início do Seminário

09h15 às 09h55 - Apresentação Dr. João Carlos Vitor Garcia | Autor AAA: A Ciência do Brasil
Organizador: "O Almirante e o novo Prometeu"

10h00 às 10h40 - Apresentação
Dr. Gildo Magalhães/ Doutoranda Camila Cardoso | Autores: AAA: Do Arquivo à Vida

10h40 às 11h10 - Primeiro Debate

11h10 às 11h30 - Coffee Break

11h30 às 12h00 - CMG (RM-1) Leonam Guimarães (AMAZUL) | AAA: A Voz Visionária da Grandeza do Brasil

12h00 às 12h30 - Dra. Patrícia Pagetti (DPD/CNEN)
RMB: Projeto Estruturante para o Setor Nuclear Brasileiro

12h30 às 13h00 - Segundo Debate

13h00 - Encerramento



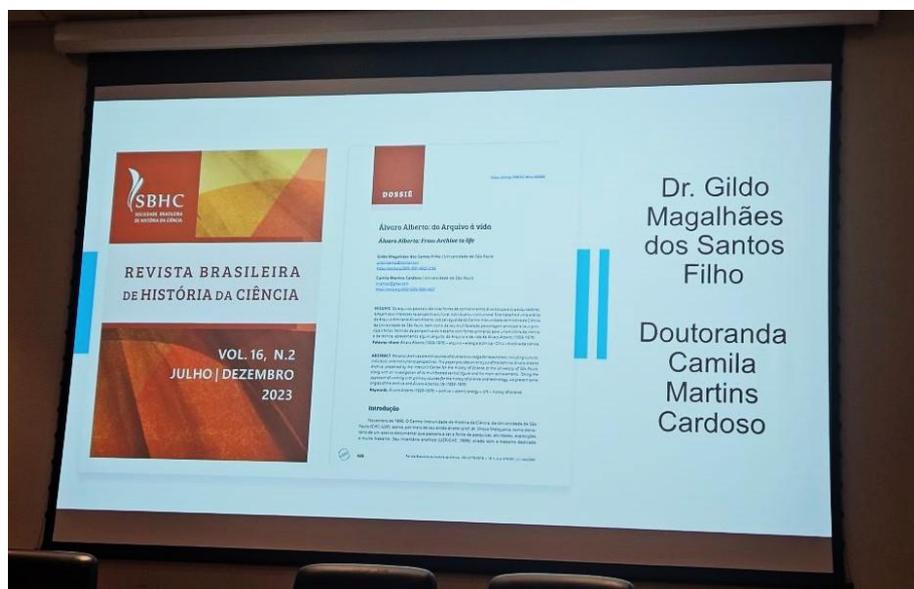
Conforme o convite e a programação apresentada na página anterior, o evento foi presidido pelo Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), Almirante de Esquadra Alexandre RABELLO de Faria, e conduzido pelo seu Chefe de Gabinete, CMG Alessandro Pires BLACK Pereira.

Na matéria anterior, cerimônia do sino, citamos autoridades que participaram deste Simpósio. Além dos palestrantes citados na programação, entre outras personalidades, prestigiaram o evento:

- Dr. Silas Rondeau, ex-ministro das Minas e Energia;
- Dr. Francisco Rondinelli Junior, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN);
- Prof. Dr. Renato Machado Cotta, moderador no 1º debate, COPPE/UFRJ e ex-presidente da CNEN;
- CMG (RM1) WILLIAN de Sousa MOREIRA, moderador no 2º debate, Prof. Dr. do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos da Escola de Guerra Naval (PPGEM – EGN);
- Coronel (R1) Rodolfo GUERRA, Assessor de Relações Institucionais do Comando Militar do Sudeste;
- CMG (EN- RM1) Carlos Alberto Rezende MARTINS, Diretor Financeiro da Fundação Pátria;
- **CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago, SOAMAR-Campinas;**
- CMG(RM1) PAULO Marcelo Marques Peixoto, SOAMAR-Sorocaba;
- Prof. Oscar Fonseca Vieira, presidente da SOAMAR-Sorocaba;
- Eng. Valdir Paezani, vice-presidente da SOAMAR-Sorocaba; e
- Prof. Adilson César, presidente do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba.

O evento foi aberto pelo Almirante RABELLO que fez a leitura da Ordem do Dia relativa ao 17º Aniversário da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha. Na sequência, conduzida pelo Comandante BLACK houve a participação on-line de 2 colégios que tem o nome do Almirante Álvaro Alberto (Barra da Tijuca e em Mombucaba) e de algumas personalidades como o Vice-Almirante (EN-Ref) OTHON Luiz Pinheiro da Silva e até mesmo do próprio Almirante Álvaro Alberto criada por Inteligência Artificial (IA).











MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA-GERAL DE DESENVOLVIMENTO NUCLEAR E
TECNOLÓGICO DA MARINHA

São Paulo, SP, 31 de março de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 17º Aniversário da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha.

No dia 31 de março, a Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM) completa mais um ano de existência, data em que lembramos com gratidão as contribuições visionárias dos Almirantes Álvaro Alberto e Paulo Moreira. E reafirmamos o compromisso inspirado por esses e tantos outros pioneiros, na busca irrenunciável da autonomia tecnológica, como meio de construção de uma Marinha forte, preparada, capaz de garantir a Soberania e a Defesa do País.

Desde sua criação, em 2008, esta organização vem desempenhando um papel cada vez mais importante na busca pela independência no desenvolvimento de tecnologias estratégicas. Especialmente no campo do desenvolvimento nuclear e na construção de submarinos, o trabalho da Marinha é incontestemente afirmação da soberania do Brasil e farol do desenvolvimento nacional.

Inicialmente subordinada ao Estado-Maior da Armada, a então Secretaria de Ciência e Tecnologia da Marinha (SecCTM) surgiu com a tarefa de centralizar o gerenciamento das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) das Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTs) da MB. Quatro anos após sua criação, em 2012, com maior amplitude de ação e atribuições, foi elevada ao nível de Órgão de Direção Setorial (ODS). E, em 2016, sua denominação foi alterada para Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, nome esse que melhor representa a realidade de suas tarefas.

Desde 18 de julho de 2023, a DGDNTM está sediada na capital paulista, fortalecendo a presença da Marinha no estado de São Paulo, reconhecidamente o mais próspero polo tecnológico do País. Desde a elevação de status administrativo ao nível de ODS, a SecCTM e a DGDNTM conseguiram ampliar a interação com universidades, indústrias, e a sociedade civil em geral. Por intermédio desse modelo – também conhecido como modelo da hélice de quatro pás – o conhecimento gerado pode contribuir de forma mais efetiva para o desenvolvimento da Marinha do Brasil. Nesta toada, reconhecemos e agradecemos o apoio das Sociedades Amigos da Marinha de São Paulo, Santos, Campinas e Sorocaba, como entidades parceiras nessa jornada, ajudando a divulgar o nosso trabalho, ampliar e fortalecer os laços institucionais com a sociedade. Por intermédio das SOAMAR, temos recebido cada vez mais bons amigos a bordo.

Um fato que merece destaque, pela relevância e resultados, é a atuação da DGDNTM como coordenadora executiva do Sistema de CT&I da Marinha. Tal atuação, de orientação executiva ao trabalho das ICT da Marinha, tem permitido a melhoria da qualidade na estruturação de projetos, proporcionando captação de recursos de fomento para o desenvolvimento de tecnologias nacionais que ajudarão a garantir a segurança e a defesa do País.

É o caso dos projetos do SisGAAz Fase II, que terá sistemas componentes desenvolvidos pelo IPqM, CASNAV e IEAPM, sob a coordenação do CTMRJ, tais como um inovador Radar de Vigilância Costeira, um sistema de câmeras com visão computacional, um módulo de vigilância acústica submarina para identificação de atividades subaquáticas, o aprimoramento do sistema de comando e controle integrador dessas informações e o início do desenvolvimento dos equipamentos e funcionalidades para atender as necessidades de comando e controle do componente anfíbio em campo.

A evolução do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) tem sido também um marco da busca pelo desenvolvimento de tecnologias e capacidades estratégicas, onde se destacam a prontificação de diversas obras de infraestrutura no Complexo Naval de Itaguaí, como o Pátio de Manobra de Submarinos, os Cais 3 e 4 e a ativação do Enlace Rádio da Rede de Comunicação Interna da Marinha, além da recente inauguração do Prédio do Comando da Base de Submarinos. Outras entregas importantes estão previstas, incluindo as utilidades dos Cais 5 e 6 e o Prédio do Centro de Instrução e Adestramento, fortalecendo ainda mais a infraestrutura necessária para a operacionalidade dos submarinos e aprestamento de suas tripulações.

Importante destacar, aqui, a estratégica parceria estabelecida entre o Brasil e a França, bem como o desempenho e comprometimento das empresas envolvidas no PROSUB, em particular o Naval Group e a NOVONOR.

Durante a XXXI Conferência Naval Interamericana, dezenove delegações das Marinhas amigas do continente visitaram o Complexo Naval de Itaguaí e reconheceram o valor estratégico do empreendimento, com algumas delas manifestando real interesse na construção de seus próximos submarinos naquele Complexo.

Não menos importante foi a realização da 22ª Reunião de Projetos de Interesse da Defesa – REPID, nas dependências das novas instalações da Força de Submarinos, que evidenciou ao Ministério da Defesa, ao Exército Brasileiro e à Força Aérea Brasileira a essencialidade do PROSUB para a defesa e prosperidade do Brasil.

O Programa Nuclear da Marinha (PNM) tem alcançado marcos de indiscutível significância. No ano de 2024, através de parceria estratégica entre a AMAZUL, EMGEPRON e a DDNM, com apoio da FINEP, foram iniciadas atividades voltadas à conclusão e operação da USEXA (Unidade de Produção de Hexafluoreto de Urânio), além da obtenção do 3º Módulo do Laboratório de Materiais Nucleares (LABMAT). Tais instalações, uma vez plenamente operacionais, integrarão, em harmonia com o Laboratório de Enriquecimento Isotópico (LEI), as principais infraestruturas destinadas à produção em escala industrial de elemento combustível nuclear para a MB e para o Brasil.

No âmbito nacional, a DGDNTM reforçou o papel da Marinha como importante ator no desenvolvimento de tecnologias autóctones de uso dual, com participação ativa na mesa de discussões das Comissões de Minas e Energia e de Transição Energética e Produção de Hidrogênio Verde, realizada na Câmara dos Deputados, que abordou a crescente importância da energia nuclear no contexto global e sua relevância na transição energética, além dos benefícios das aplicações não energéticas, mormente a medicina nuclear e a irradiação de alimentos. Nesse mesmo contexto, tivemos o orgulho de participar da Cerimônia de Início das Obras de Infraestrutura para a Implantação do Reator Multipropósito Brasileiro, em área contígua ao Centro Industrial de ARAMAR, ocasião em que tivemos a honra de receber a visita da Ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, acompanhada, em comitiva, das mais ilustres autoridades e representantes do setor nuclear brasileiro.

Releva mencionar, ainda, as articulações promovidas pela DGDNTM no âmbito da 5ª Conferência Nacional de CT&I, resultando em que a mesma abordasse temas de interesse da defesa, por meio de uma sessão específica no evento. Inclui-se, nessas articulações, a apresentação de representantes da MB nas discussões preparatórias e na sessão do evento principal referentes ao emprego da energia nuclear e ao desenvolvimento de tecnologias militares de uso dual.

Ao longo desses dezessete anos, a DGDNTM e o Setor de CT&I da MB têm sido protagonistas na condução de projetos de grande complexidade e relevância. Assim, gostaria de dirigir-me especialmente aos militares e civis desta Diretoria-Geral e das organizações subordinadas, cuja dedicação, competência e comprometimento vêm moldando um futuro de inovação, segurança e prosperidade para a Marinha do Brasil. A cada novo desafio, reafirmamos o compromisso com a inovação e o desenvolvimento de soluções que contribuam para defesa e a prosperidade do País, com progressivo incremento de autonomia tecnológica. Dessa maneira, as aspirações inicialmente distantes vêm se transformando em realidades consolidadas e qualificadas, impulsionando a Marinha em proas mais seguras e a destinos venturosos.

Parabéns a todos da DGDNTM pelos dezessete anos de incansável dedicação ao serviço.

"Soberania pela Ciência!"

Tudo pela Pátria!

Viva a Marinha do Brasil!

ALEXANDRE RABELLO DE FARIA

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral



VISITE:

https://youtu.be/nkuezzJ3QZU?si=GkXDYSrL_nFfetDC

BIOGRAFIA



Álvaro Alberto da Motta e Silva é um dos nomes chave para conhecermos a história da política científica e tecnológica do Brasil no século XX, especialmente na área da Ciência da energia nuclear.

Físico-químico, o Almirante Álvaro Alberto lançou os alicerces do estímulo à interação entre a Marinha e os mais relevantes Centros Acadêmicos do País, que perduram até a atualidade.

Sua trajetória e carreira, reconhecidas pela pesquisa e produção de explosivos, foi marcada pela sua liderança nos rumos da política científica brasileira, sempre defendendo a autonomia e o fortalecimento da produção científica autônoma do País.



Conheça a trajetória do
Almirante Álvaro Alberto



LINHA DO TEMPO

1889

Nasce no Rio de Janeiro, em 22 de abril, filho do Dr. Álvaro Alberto da Silva e Maria Teixeira da Motta e Silva.



1906

Entra para a Escola Naval (EN), tornando-se Aspirante a Guarda-Marinha.

1912

Gradua-se físico pela Escola Politécnica do RJ e engenheiro geógrafo pela EN, dedicando seus estudos ao desenvolvimento de explosivos.



1921

Foi admitido na Academia Brasileira de Ciências. Foi Presidente da Sociedade Brasileira de Química, no período de 1920 a 1928.



1939 e 1946

Em 1939 recebe o Prêmio Einstein, da Academia Brasileira de Ciências. Em 1946 representa o Brasil na Comissão de Energia Atômica da ONU.



LINHA DO TEMPO

1949



Assume a Presidência da Academia Brasileira de Ciências e defende a criação do Centro Brasileiro de pesquisas Físicas (CBPF).

1951

É nomeado o primeiro presidente do CNPq, até 1955, quando foi promovido a Vice-Almirante.



1952 a 1954



Participa da criação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), do Instituto de Pesquisas da Amazônia (INPA) e do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD).

1955

Três ultracentrífugas chegam ao Brasil, contribuindo para a criação da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) em 1956.



1976

Falece em 31 de janeiro, no Rio de Janeiro, aos 86 anos.



DEPOIMENTOS

O Almirante Álvaro Alberto foi um visionário cuja atuação **transformou os rumos da Ciência no Brasil**. Seu compromisso nos inspira até hoje, reforçando a importância do investimento contínuo na **Ciência como pilar do desenvolvimento nacional**.



Dra. **Helena Bonciani Nader**,
Presidente da Academia
Brasileira de Ciências

Um verdadeiro **modelo de inspiração** até os dias de hoje. Pioneiro nas Ciências Nucleares no Brasil, defendia que o desenvolvimento científico e tecnológico é **essencial para a prosperidade** de uma nação.

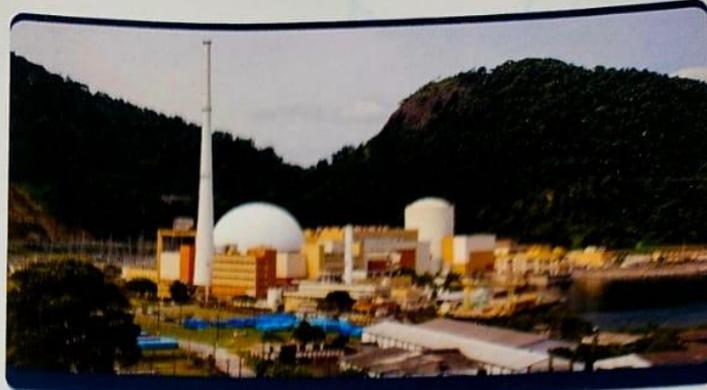
Dra. **Isolda Costa**
Diretora do Instituto de Pesquisa
Energéticas e Nucleares (IPEN)



O Almirante Álvaro Alberto é um **exemplo paradigmático** de um **paladino da Ciência** e do desenvolvimento tecnológico do País. Sua contribuição foi fundamental para impulsionar significativamente o avanço da Ciência e Tecnologia do Brasil.



Dr. **Ricardo Magnus Osório Galvão**
Presidente do Conselho Nacional
de Desenvolvimento Científico e
Tecnológico (CNPQ)



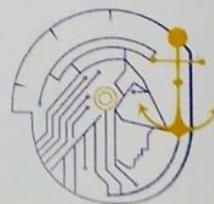
Central Nuclear **Almirante Álvaro Alberto** -
Eletronuclear.



Álvaro Alberto com o Pai da Aviação,
Santos Dumont, em 1918.



**MARINHA
DO BRASIL**



DGDNTM

VULTO DA HISTÓRIA NAVAL

RONALD dos santos Santiago
Capitão de Mar e Guerra (RM1)



Vice-Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva

Em 22 de Abril de 1889, nasceu na cidade do Rio de Janeiro o jovem Álvaro Alberto da Motta e Silva que passou para a história como Almirante Álvaro Alberto. Para que possamos compreender o significado de sua existência para a Marinha do Brasil, como militar, e para o Brasil, como cientista, fazemos abaixo um relato sucinto do histórico da sua vida.

Formou-se na Escola Naval em primeiro lugar na sua turma, sendo declarado Guarda-Marinha em 1908. Em 1895 a Escola Naval criou o Prêmio Greenhalgh destinado a premiar o Aspirante do Corpo da

Armada que mais se distinguisse em sua turma, durante o Ciclo Escolar, por seu alto rendimento nos estudos e por suas aptidões para a vida militar. Álvaro Alberto foi o nono Guarda-Marinha a receber este prêmio que passados 119 anos somente 41 o receberam. Desta forma passou para a História Naval ao constar da galeria dos agraciados.

Álvaro Alberto como Oficial do Corpo da Armada servia a bordo, como 2º Tenente, no Encouraçado Minas Gerais na trágica noite de 22 de novembro de 1910, quando ocorreu a revolta dos marinheiros. O navio estava fundeado na Baía da Guanabara e ele era o Oficial de Serviço. Após receber no portaló o seu comandante e acompanhá-lo até a câmara para lhe passar as informações sobre a situação do navio foi covardemente atacado por um marinheiro com uma estocada de baioneta que o deixou gravemente ferido. Socorrido mediante evacuação por lancha, salvou-se e passou para a história naval como o primeiro Oficial a ser atacado e ferido pelos amotinados.

Em 1911, provavelmente influenciado pelo histórico familiar, interessou-se por química dos explosivos e ingressou na Escola Politécnica do Rio de Janeiro e logo depois concluiu a Pós-Graduação na Bélgica.

Em 1916 passou a lecionar a matéria na Escola Naval. Em 1917 com interesse, conhecimento e genialidade inventou o explosivo rupturita da qual passou a ter a patente e foi fabricante.

Foi presidente da Sociedade Brasileira de Química no período de 1920 a 1928. Em 1939, como catedrático do Departamento de Física e Química na Escola Naval introduziu o estudo da física nuclear no currículo da Escola Naval. Em 1946 foi nomeado representante brasileiro na Comissão de Energia Atômica do Conselho de Segurança da ONU, onde foi membro ativo.

Foi presidente da Academia Brasileira de Ciências nos biênios 1935 / 1937 e 1949 /1951, sendo que neste último propôs ao governo a criação do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), hoje denominado Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que foi fundado em 1951. Tornou-se o seu primeiro presidente.

Em 1933 já pregava perante a Academia Brasileira de Ciências a sua preocupação com a preservação do meio-ambiente.

Foi membro ativo do Rotary Club e da Liga da Defesa Nacional.

Foi transferido para a Reserva Remunerada da Marinha em 1942 no posto de Capitão-de-Mar-e- Guerra e mesmo nesta condição, por reconhecimento aos seus feitos, foi promovido pelo Presidente da República à Contra-Almirante em 1949 e à Vice-Almirante em 1955.

Homem de visão pregava a necessidade de o Brasil desenvolver-se e obter a independência tecnológica. Com a sua capacidade intelectual, liderança no meio científico e influência política, quando presidente do CNPq, participou ativamente da criação dos seguintes órgãos: Instituto de Matemática Pura e Aplicada; Instituto de Pesquisas da Amazônia;

Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação e da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Faleceu em 31 de janeiro de 1976, aos 87 anos, ingressando na história como brasileiro empreendedor, marinheiro e cientista, que na sua época com idéias e ações fez a diferença e deixou um legado que deve ser preservado e ampliado.

Homenagens que perpetuam na história a sua memória:

Da Marinha do Brasil:

- A denominação em 1988, com o seu nome, do Navio Oceanográfico “Almirante Álvaro Alberto”. Este navio já foi dado baixa do serviço ativo;



- A instituição do “Dia da Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha do Brasil”, comemorada na data de seu nascimento. Sendo-lhe concedido o Título de “Patrono da Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha do Brasil”. Nesta data tão significativa o Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha em sua Ordem do

Dia não só enaltece a figura do Almirante Álvaro Alberto pelos seus feitos, como concita a todos a prosseguir no rumo da obtenção do conhecimento visando a independência tecnológica; e

- A designação do primeiro Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA) em construção no Brasil como “Almirante Álvaro Alberto”.



Do Governo brasileiro:

- A denominação do Complexo de Produção de Energia Nuclear na Praia de Itaorna em Angra dos Reis, como Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto.



Do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico:

- A instituição do “Prêmio Almirante Álvaro Alberto” que é constituído de valor em dinheiro, diploma e da Medalha Álvaro Alberto do Mérito Científico e Tecnológico.



Do governo do Estado do Rio de Janeiro:

- Colégio Estadual Almirante Álvaro Alberto, situado na Vila residencial de Mambucaba em Angra dos Reis.

Do governo do Estado do Rio Grande do Sul:

- Escola Estadual de Ensino Fundamental Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva, situada em Porto Alegre.

Da Prefeitura Municipal da cidade de Porto Alegre:

- Rua Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva,

Da Prefeitura Municipal da cidade de Angra dos Reis:

- Rua Almirante Álvaro Alberto,

Da Prefeitura Municipal da cidade do Rio de Janeiro:

- Escola Municipal Vice-Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva,

- Avenida Almirante Álvaro Alberto

Da Prefeitura Municipal da cidade de São Paulo:

- Avenida Almirante Álvaro Alberto e Silva

Do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba e
Sociedade Amigos da Marinha de Sorocaba:

- O Colar “Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva”.



AUTORIDADES NAVAIS

Visando possibilitar aos soamarinos um maior conhecimento do desenvolvimento da carreira das autoridades navais, publicamos o mini currículo do Almirante de Esquadra GUILHERME:



GUILHERME da Silva Costa

Almirante de Esquadra

Chefe de Educação e Cultura do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

Nasceu em Petrópolis-RJ em 14 de julho de 1968.

Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1989 e promovido ao posto atual em 31 de março de 2025.

Principais cargos/ comissões:

- Fragata “Niterói”;
- Fragata “Constituição”;
- Navio-Varredor “Abrolhos”, (Imediato);
- Navio-Patrolha “Grajaú”, (Comandante);

- Ajudante de Ordens do Comandante da Marinha;
- Navio-Escola “Brasil”, (Chefe de Operações);
- Estação Rádio da Marinha em Campos Novos, (Comandante);
- Comando em Chefe da Esquadra, (Chefe de Operações);
- Estado-Maior da Armada, (Chefe de Gabinete);
- Colégio Naval, (Comandante);
- Gabinete do Comandante da Marinha, (Subchefe);
- Ministério da Defesa, Subchefe de Assuntos Internacionais da Chefia de Assuntos Estratégicos do EMCFA;
- Escola Naval, (Comandante);
- 8º Distrito Naval, (Comandante); e
- Diretor do Pessoal da Marinha.

Principais cursos:

- Aperfeiçoamento de Comunicações para oficiais (1º lugar);
- Estado-Maior para Oficiais Superiores na EGN, (1º lugar);
- Curso de Política e Estratégia Marítimas na EGN; e
- Curso Superior de Defesa (ESG).

Ao longo da sua carreira teve a oportunidade de permanecer embarcado por mais de 11 anos e computar 975 dias de mar.

É casado com a senhora Ana Cristina Gomes da Silva Costa com quem tem dois filhos: 1º Tenente da Marinha Guilherme Júnior e o jovem Gustavo.

A SOAMAR CAMPINAS cumprimenta o almirante GUILHERME pela sua promoção ao posto de Almirante de Esquadra e deseja-lhe sorte no desempenho do cargo assumido em 10 de abril de 2025.

ALMIRANTES TOMAM POSSE EM CARGOS NO MINISTÉRIO DA DEFESA

No dia 10 de abril, no salão nobre do Ministério da Defesa, com a presença do Ministro de Estado da Defesa, Dr. José Múcio Monteiro Filho, presidida pelo Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Almirante de Esquadra Renato Rodrigues de AGUIAR FREIRE, foi realizada a cerimônia de transmissão dos seguintes cargos:

- Chefe de Assuntos Estratégicos do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, do Almirante de Esquadra Arthur Fernando BETTEGA Corrêa, para o Almirante de Esquadra PAULO César Bittencourt FERREIRA; e
- Chefe de Educação e Cultura do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, do General de Exército Francisco Humberto MONTENEGRO Junior, para o Almirante de Esquadra GUILHERME da Silva Costa.

A cerimônia foi prestigiada por dezenas de autoridades civis e militares, entre as quais:

- Dr. Luiz Henrique Pochyly da Costa, Secretário-Geral do Ministério da Defesa;
- Almirante de Esquadra Marcos Sampaio OLSEN, Comandante da Marinha;
- Almirante de Esquadra (Ref) ADEMIR Sobrinho, ex-Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas;
- Almirante de Esquadra Celso Luiz NAZARETH, Ministro do Superior Tribunal Militar;
- Almirante de Esquadra Cláudio Portugal de VIVEIROS, Ministro do Superior Tribunal Militar;

- Almirante de Esquadra SILVIO LUIS dos Santos, Diretor-Geral de Navegação;
- Vice-Almirante ANDRÉ Moraes Ferreira, Chefe de Gabinete do Comandante da Marinha;
- Vice-Almirante (FN) Elson Luiz de Oliveira GÓIS, Assessor Especial Militar do Ministro da Defesa;
- Vice-Almirante André Luiz de Andrade FÉLIX, Chefe de Gabinete do Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas;
- Vice-Almirante JOSÉ CLÁUDIO Oliveira Macedo, Subchefe de Operações do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas;
- Vice-Almirante (Ref) Ney ZANELLA dos Santos; e
- Contra-Almirante Alexandre Taumaturgo PAVONI, Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha.

A SOAMAR Campinas esteve representada pela sua presidente Christiane Chuffi e a SOAMAR São Paulo pelo presidente do Conselho Paulo Marinheiro.









MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO
NUCLEAR DA MARINHA

São Paulo, 26 de abril de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 8º Aniversário da Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha

Ao celebrar o seu oitavo aniversário, a Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM) reafirma o seu compromisso na busca de soluções técnico-científicas para contribuir para o atendimento dos objetivos estratégicos do Programa Nuclear da Marinha (PNM) e do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB). Desde sua criação, em 26 de abril de 2017, a atuação da DDNM tem contribuído para o avanço de três eixos estruturantes: o Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE), o Ciclo do Combustível Nuclear e, como consequência, a Planta Nuclear Embarcada (PNE).

Nesse contexto, o ano de 2025 caminha para a concretização de relevantes marcos afetos à prontificação do LABGENE, com a conclusão das obras civis do Prédio de Tratamento de Rejeitos e da 1ª fase da construção da Contenção Metálica da Seção do Reator Nuclear (Bloco 40) o que permitirá o início da montagem eletromecânica daquela Seção. Além disso, avançam as ações para implantação de soluções industriais para os sistemas do Prédio do Combustível, do Prédio de Tratamento de Rejeitos, do Sistema de Ventilação e Ar-Condicionado. Por fim, destacam-se as etapas finais da prontificação

em fábrica e entrega do Sistema de Controle do LABGENE.

No âmbito do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), destaca-se a integração da equipe da Planta Nuclear Embarcada (PNE), que passou à subordinação desta Diretoria. Tal mudança trouxe sinergia entre as equipes de projeto da PNE e da Planta de Referência (LABGENE), promovendo alinhamento técnico, integração e aproveitamento das capacitações e soluções desenvolvidas para o protótipo em terra, visando o projeto e o suporte ao licenciamento do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA). Nesse diapasão, o projeto da PNE vem avançando na consolidação e amadurecimento dos seus sistemas e na fabricação de componentes nucleares críticos, como as bombas de resfriamento do circuito do primário.

Com relação ao projeto do CME, a DDNM vem atuando em parceria com a COGESN para consecução de metas afetas às áreas dos cais e diques. Dentre os resultados obtidos, destaca-se a conclusão da atualização do projeto conceitual dos diques, a fiscalização técnica do projeto básico da área dos cais, e o apoio ao licenciamento a partir da elaboração de documentos técnicos afetos à segurança nuclear.

Quanto ao desenvolvimento de sistemas de separação isotópica em parceria com o Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA), tem sido dado prosseguimento à modernização dos laboratórios e instalações nucleares existentes, visando a aplicar as mais recentes tecnologias, desenvolvidas de modo autóctone para o ciclo do combustível.

Em 2024, com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), foram firmados três convênios de grande relevância. No que tange ao ciclo do combustível, iniciaram-se os convênios de desenvolvimento dos processos de montagem dos elementos combustíveis e da produção de gás hexafluoreto de urânio, que serão implementados, respectivamente, no Laboratório de Materiais

(LABMAT) e na Usina de Produção de Hexafluoreto de Urânio (USEXA), possibilitando a prontificação destas instalações. Este último conta com a EMGEPRON e a AMAZUL como executoras, e a DDNM atua como Instituição Científica e Tecnológica (ICT). Por fim, o convênio para o projeto ATOMIC visa ao desenvolvimento e validação de metodologias para complementação da análise de segurança nuclear para reatores de pequeno porte para a propulsão naval.

Por oportuno, externo nossa gratidão à Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM) e ao Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) pelas orientações sempre seguras, e pelo apoio irrestrito que nos tem impulsionado no atingimento das metas relacionadas do PNM e a PNE.

Formulo, ainda, nosso agradecimento à Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarinos com Propulsão Nuclear (COGESN), ao Centro de Projetos de Sistemas Navais (CPSN) e às Organizações Militares subordinadas ao CTMSP: Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA), Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo (CeITMSP), Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo (CEMSP) e 1º Batalhão de Proteção e Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (1ºBtlProtDefNBQR), pela parceria e apoio contínuo às nossas atividades.

Agradeço ao Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), à Fundação Parque de Alta Tecnologia de Iperó e Adjacências (Fundação PATRIA), à Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE), à Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), e às empresas AMAZUL e EMGEPRON, pelo trabalho conjunto em prol do PNM e da PNE.

Cumpra registrar o apoio da FINEP, com o financiamento de projetos que contribuirão sobremaneira para a consecução de nossas metas, trazendo, ainda, benefícios para a sociedade brasileira em face de seu aspecto de dualidade.

Por fim, manifesto minha gratidão e reconhecimento à toda minha qualificada Tripulação, formada por militares, servidores civis, empregados AMAZUL e, também, por colaboradores terceirizados, pelo esforço e dedicação, na busca diuturna do atingimento das complexas metas do PNM e da PNE. Mantenham-se firmes e convictos no propósito da nossa Diretoria. Novos desafios e oportunidades se apresentam; juntos produziremos os resultados esperados.

Parabéns à Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha.

Bravo Zulu!

Viva a Marinha!

Viva o Brasil!

SÉRGIO LUIS DE CARVALHO MIRANDA

Contra-Almirante (EN)

Diretor

MARINHA DO BRASIL
CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA NO
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 8º Aniversário do Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro

O Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro (CTMRJ) completa hoje seu 8º Aniversário. Celebrar essa data tão significativa para nossa tripulação, torna-se motivo de orgulho pelos feitos alcançados até aqui e entusiasmo para enfrentar os desafios do porvir.

Criado pela Portaria nº 308/2016, do Comandante da Marinha e ativado formalmente mediante a Ordem do Dia nº 2, de 25 de abril de 2017, da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, o CTMRJ segue com proa firme no exercício da nobre missão de centralizar e coordenar os processos e projetos de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) dirigidos pelo Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM), pelo Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV) e pelo Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), suas Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) subordinadas, prospectando e promovendo a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de tecnologias não nucleares, de acordo com as diretrizes dos Órgãos de Direção Setorial (ODS) da Marinha do Brasil (MB).

Desde seu estabelecimento, o CTMRJ, em coordenação com as ICT subordinadas IPqM, CASNAV e IEAPM; e também com as vinculadas,

quais sejam o Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) do Hospital Naval Marcílio Dias, a Escola de Guerra Naval (EGN), o Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), o Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM), o Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais (CTecCFN), o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), a Odontoclínica Central da Marinha (OCM) e, mais recentemente, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) vem impulsionando uma variedade de projetos de pesquisa e inovação, de modo a contribuir sobremaneira com o Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação da MB, mostrando assim sua relevância.

No transcurso desses últimos 365 dias, diversas atividades foram desenvolvidas e, como resultado, importantes marcas estão sendo atingidas. Nesse contexto, torna-se imperioso mencionar, a continuidade das obras do Centro de Inovação Estratégico da Marinha do Brasil (CIEMB), iniciadas em duas fases, 1º de fevereiro e 18 de março de 2024, encontrando-se atualmente com previsão de inauguração para o segundo semestre deste ano. No que tange aos acordos, ressaltam-se as assinaturas, em 22 de agosto de 2024, do Acordo de Projeto Conjunto Água de Lastro (Ballast Water) com a Marinha Americana (Office of Naval Research - ONR), que objetiva principalmente o desenvolvimento de metodologias tecnológicas, padrões e protocolos avançados para a avaliação da água de lastro e, em 24 de setembro do mesmo ano, do Memorando de Entendimento com a Marinha Portuguesa, cuja cooperação estabelecida abrange o intercâmbio de experiências para o fortalecimento das capacidades militares de ambos os países. Também, em 23 de janeiro de 2025, um outro Memorando de Entendimento foi assinado, desta vez com a empresa OMNISYS Engenharia LTDA, a fim de formalizar a cooperação entre as duas instituições, para investigar a viabilidade técnica e de desenvolvimento nacional de soluções tecnológicas

referentes à Guerra Eletrônica.

O Laboratório de Micro-ondas de Potência e Fotônica (LaMP) segue na execução das fases 2 e 3 do Projeto Radar Gaivota X, que será um recurso relevante para o monitoramento das Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB). Dentre as atividades realizadas nessas fases, menciona-se a realização de um Acordo de Cooperação com a EMBRAER, com a finalidade de promover estudos para o desenvolvimento de radares integrados com Sistemas de Comando e Controle para emprego nos principais Programas Estratégicos da MB. Além disso, enfatiza-se também a participação desse Laboratório na prontificação de um modulador pulsado para o Radar Marconi Type 968 da Fragata Rademaker, por solicitação do 2º Esquadrão de Escolta.

Também é digno de destaque o Projeto denominado de Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SISGAAz-2), que possui como propósito o aprimoramento da Consciência Situacional da MB, o que viabiliza a vigilância das AJB, reforçando a defesa da soberania nacional, operações de socorro e apoio no combate a ilícitos como tráfico, pirataria, pesca ilegal e poluição. Na execução desse Projeto, cuja coordenação geral é de responsabilidade deste Centro Tecnológico, as participações fundamentais das ICT subordinadas e do LaMP evidenciam a relevância do CTMRJ para a MB.

No âmbito especificamente do IEAPM, IPqM e CASNAV cabe reconhecer e parabenizar pelos resultados apresentados até aqui, pois com o suporte e a cooperação deste Centro, seguem com resultados expressivos.

O IEAPM coordena a execução do projeto “Ballast Water”, após a assinatura do acordo de parceria, como citado anteriormente. Essa OM também assinou, em 13 de novembro de 2024, um convênio com a empresa ExxonMobil, para o desenvolvimento do projeto “Bioncrustação e Bioinvasão” (Prevenção e Monitoramento de Espécies Não-

Nativas na Costa Brasileira) e teve aprovado, em 6 de dezembro de 2024, o sub-projeto “Redes Acústicas Submarinas e Monitoramento Ambiental Marinho (RASUBMAR). Essa ICT mantém ainda o Sistema de Previsão do Ambiente Acústico para o planejamento das operações navais (SISPRES), o qual fornece informações ambientais e de propagação acústica na área de interesse da MB, em sistema computacional único, amigável e multiplataforma. Atualmente na versão 5, encontra-se instalado em mais de 10 meios operativos, com previsão de atualização para sua versão 6, até o ano de 2027.

Com o CASNAV foi dado início ao desenvolvimento de projetos estratégicos, tais como o Sistema de Apoio à Decisão de Doutorado e Mestrado (SAD-DM), em colaboração com o Instituto Naval de Pós-Graduação (INPG), e o Sistema de Apoio à Decisão para a Sistemática de Planejamento de Força (SISFORÇA). Houve também avanços nas Avaliações Operacionais das Fragatas Classe Tamandaré e Submarinos Classe Riachuelo, com destaque para os testes de sistemas de torpedos, fundamentais para o PROSUB. Destacou-se ainda na área de inovação com o Sistema de Criptografia Pós-Quântica para a Defesa (SisCPQDef) e, para o futuro, prossegue no desenvolvimento do projeto Assistente Virtual de Passadiço, a fim de ser empregado, pelo pessoal que garante os navios, na compilação do quadro tático de superfície.

Pelo IPqM, evidencia-se o início, em julho de 2024, do projeto para o desenvolvimento do Sistema de Controle e Monitoração (SCM) para o Navio Patrulha Mangaratiba (SCM NPa Mangaratiba) e do Sistema de Comando e Controle Georreferenciado (SisC2Geo) para o mesmo navio (SisC2Geo NPa Mangaratiba), em outubro de 2024, destacando-se ainda a realização dos Testes de Aceitação de Fábrica (TAF) dos seguintes projetos: sistema MAGE DEFENSOR Mk3 das Fragatas (F200) e Jerônimo de Albuquerque (F201), em março e novembro de 2024, respectivamente; Sistema Tático de Enlace de Dados em Radiofrecuen-

cia Naval (STERNA) para os meios de superfície, também em novembro de 2024; e o TAF da biblioteca de componentes modelados do simulador da Plataforma de Integração e Teste do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (PIT-SNCA), em maio de 2024, importante passo para a entrega da primeira fase do projeto. Registra-se ademais como resultado desse Instituto, a finalização da nova versão do Centro de Integração de Sensores e Navegação Eletrônica (CISNE-Mk2), em fase de aceitação final, que tem por objeto primário a navegação segura, por meio de cartas eletrônicas vetoriais, hoje com sua primeira versão instalada em cerca de 30 navios. Salienta-se, ainda, a contribuição dessa OM para o avanço do projeto SisGAAz, com a entrega do desenvolvimento do Sistema de Consciência Situacional Unificado por Aquisição de Informações Marítimas Fase 2 (SCUA-2) ao COMPAAz e DGePM; e o início de sua Fase 3 (SCUA-3), em dezembro 2024, como subprojeto do Projeto SisGAAz-2.

Com o foco em suas estruturas internas e no Complexo Naval da Ribeira, como um todo, o CTMRJ vem aprimorando medidas administrativas para que a tripulação, seu maior patrimônio, encontre o ambiente necessário para o desempenho de suas tarefas, a fim de seguir motivada e valorizada, em prol da atividade-fim da OM. Nessa perspectiva, torna-se importante salientar o fortalecimento das ações de prevenção e promoção à saúde, que, por intermédio de uma série de palestras, possui como finalidade a conscientização dos militares sobre diversos assuntos, de modo a reduzir o absenteísmo, melhorando o Clima Organizacional e conseqüentemente a produtividade. Mantendo a atenção ao meio ambiente, iniciou-se o emprego de soluções tecnológicas para o monitoramento da Área de Proteção Ambiental e Recuperação Urbana de Jequiá (APARU-Jequiá), com o intuito de identificar desmatamentos, demonstrando o compromisso da MB com a responsabilidade ambiental. Na esfera da Assessoria de Controle

Interno, destaca-se o acompanhamento contínuo de atos e fatos de gestão, tanto do CTMRJ quanto das ICT subordinadas, com o envio de recomendações, por meio de notas de controle interno, o que contribui para o fortalecimento da Governança e dos Processos de Controle Interno das OM do Setor de CT&I.

Assim, ao enfatizarmos a importância deste Centro Tecnológico, torna-se essencial expressar nossa gratidão à Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, por todo suporte, parceria e orientações constantes; às ICT do Setor de Desenvolvimento Tecnológico, subordinadas e vinculadas, pela confiança transmitida e pelos excelentes trabalhos executados; às Fundações de Apoio: Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), Fundação Parque de Alta Tecnologia da Região de Iperó e Adjacências (PATRIA), Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) e Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNDEP), além da Fundação de Fomento Financiadora de Projetos (FINEP), por todo apoio financeiro e administrativo prestados na execução dos projetos de CT&I.

Por fim, faz-se mister reconhecer e agradecer à nossa aguerrida e profissional tripulação, que com a maturidade e expertise necessárias mantém acesa a chama do fogo sagrado daqueles que outrora aqui serviram, de modo a conduzir o CTMRJ, em navegação segura, nos desafiadores mares da evolução tecnológica, possibilitando, dessa forma, que estejamos hoje, com a revigorante sensação do dever cumprido, comemorando mais um aniversário.

Bravo Zulu!

“CTMRJ, impulsionando a Marinha do amanhã e do futuro”

MARCOS FRICKS CAVALCANTE

Contra-Almirante (EN)

Diretor

COMEMORAÇÃO DO 28º ANIVERSÁRIO DO COMANDO DO 8º DN

No dia 14 de abril o Comando do 8º Distrito Naval completou 28 anos de ativação. Para celebrar a efeméride, no dia 25 de abril, o VA Marco Antônio Ismael Trovão de Oliveira promoveu uma solenidade na sede do Comando.

Entre as autoridades militares presentes destacamos:

- General de Exército Guido AMIN Naves, Ministro do STM;
- General de Exército Pedro Celso Coelho MONTENEGRO, Comandante Militar do Sudeste;
- Tenente-Brigadeiro do Ar Valter Borges MALTA, Comandante - Geral de Apoio;
- Almirante de Esquadra GUILHERME da Silva Costa, Chefe de Educação e Cultura do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, e antigo Comandante do 8º Distrito Naval; e
- Major- Brigadeiro do Ar Luiz Cláudio MACEDO Santos, Comandante do IV COMAR

Das Sociedades Amigos da Marinha, destacamos a presença:

- SOAMAR Campinas, presidente Christiane Chuffi;
- SOAMAR São Paulo, presidente Mario Wallace Simonsen Neto;
- SOAMAR Sorocaba, Oscar Vieira e
- SOAMAR Santos, ex-presidente Eugênio Pierotti.





MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA-GERAL DE DESENVOLVIMENTO NUCLEAR E
TECNOLÓGICO DA MARINHA

São Paulo, SP, 22 de abril de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 2/2025

Assunto: Dia da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) na Marinha do Brasil

A Marinha celebra, anualmente, no dia 22 de abril, o Dia da Ciência, Tecnologia e Inovação. A data é uma reverência ao nascimento do Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva, patrono das atividades científicas e tecnológicas da Marinha, pioneiro da ciência nuclear no Brasil e ilustre personagem da ciência brasileira, em todos os tempos. Álvaro Alberto inspirou o Programa Nuclear da Marinha, que avança com abnegado esforço e talento de fantásticos brasileiros. Em breve, o nome do Patrono da Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha estará soldado ao casco do primeiro submarino nuclear brasileiro – que será o maior ativo de defesa do País e o mais efetivo recurso de dissuasão, dentre todos disponíveis ao Estado, em toda a sua história.

Além de Álvaro Alberto, outro notável cientista foi o Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, cuja carreira de 45 anos esteve inteiramente dedicada às Ciências do Mar. Muito do seu legado vive no Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, em Arraial do Cabo, um centro de referência para pesquisas oceanográficas, biologia marinha e conservação ambiental marinha, essenciais ao uso sustentável e consciente dos recursos oceânicos brasileiros. A propósito disso, é digno de nota a feliz e oportuna escolha do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação da cultura oceânica como tema da 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a realizar-se no segundo semestre de 2025.

Plenamente consciente da essencialidade da ciência e da tecnologia para a Defesa Naval, a Marinha organizou, desde há muito, o seu Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação, que tem na Chefia do Estado-Maior da Armada o seu coordenador, e na Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), o seu órgão executivo. O sistema comporta, no momento, 17 Instituições de Ciência e Tecnologia, distribuídas em todos os Setores da Marinha. Por circunstâncias de natureza histórica, os esforços científicos da Força concentram-se no Rio de Janeiro e em São Paulo. Todavia, o desenvolvimento de polos tecnológicos em outras partes do Brasil tem chamado a atenção da Marinha, recomendando a criatividade e ousadia para buscar outras parcerias, navegar águas ainda não navegadas e explorar novos horizontes. O roteiro dessa navegação passa, obrigatoriamente, pelo fortalecimento das relações institucionais com universidades, institutos de pesquisa, centros de inovação e indústrias, sempre em sintonia com os anseios da sociedade – como estatuído na visão de futuro da Marinha.

Com grande satisfação, cumpre destacar a realização da nona edição do Prêmio “Soberania pela Ciência 2024”, promovido em parceria com a Fundação Conrado Wessel e apoio das seguintes instituições: o Ministério da Defesa; o Ministério das Minas e Energia; o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; o Ministério da Saúde; o Gabinete de Segurança Institucional; o Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira; as empresas AMAZUL, INB e NUCLEP; e as instituições acadêmicas, agências de fomento e à comunidade científica, com especial menção à USP, PUC-Rio e SENAI CIMATEC, envolvidas na revisão dos artigos científicos. O prêmio reconhece o artigo desenvolvido por pesquisadores das Organizações Militares da Marinha do Brasil e instituições parceiras, que contribuem diretamente para os objetivos estratégicos definidos na Doutrina de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha. A todos os parceiros neste projeto, a Marinha

agradece com verdadeiro sentimento de orgulho e respeito.

Neste ano, o corpo editorial da Revista Pesquisa Naval selecionou como vencedor o artigo "Percepção Pública das Algas Marinhas e suas aplicações em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação", de autoria da SC Dra. Giselle Pinto de Faria Lopes (IEAPM), em coautoria com o CF Marco Vinícius Ribeiro Lopes da Silva (IEAPM) e a Sra. Thais de Lourdes Macieira (FINEP). Além do artigo premiado, a Revista Pesquisa Naval publica, ainda, outros 16 artigos, num recorde de participação em toda a história do Prêmio "Soberania pela Ciência"! Nossos efusivos cumprimentos a todos os participantes!

Álvaro Alberto e Paulo Moreira, pioneiros em seus tempos na História Naval e na História do Brasil, inspiraram e inspiram outros marinheiros nos rumos da ciência, da tecnologia e da inovação. Rumos esses fundamentais à concretização da visão de futuro da Marinha, orientada à busca incessante da autonomia tecnológica. Não percorrer ou renunciar a esses rumos significa ancorar a Instituição à heteronomia que acorrenta o desenvolvimento e aprisiona a prosperidade, arriscando – sem garantias, a Defesa e a própria soberania do País. Que sigamos avançando com determinação e espírito de missão, orientados pelo ideal de uma Marinha cada vez mais forte e de um Brasil cada vez mais soberano, justo e próspero.

"Soberania pela Ciência!"

Viva a Marinha!

Viva o Brasil!

ALEXANDRE RABELLO DE FARIA

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DA DIVISÃO LITORÂNEA

Rio de Janeiro, RJ, 22 de abril de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 68º Aniversário do Comando da Divisão Litorânea

Tendo a sua gênese no antigo Comando da Tropa de Reforço, criada pelo Decreto Presidencial nº 41.352, de 22 de abril de 1957, o Comando da Divisão Litorânea completa na presente data 68 anos de história, em perfeita sintonia com a nossa Força coirmã, a Divisão Anfíbia, e com os Distritos Navais.

A criação da então Tropa de Reforço foi marco significativo de uma trajetória voltada à consolidação da capacidade expedicionária do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN). Sua ativação efetiva, em 1963, no Campo da Ilha do Governador, deu forma a uma estrutura embrionária composta por Companhias de Comando e de Serviços e de Reconhecimento Anfíbio, além da Bateria de Canhões Automáticos Antiaéreos. A partir de 1971, recebeu a denominação de Comando de Reforço, quando foi transferida para sua atual sede, na histórica Ilha das Flores, no município de São Gonçalo-RJ, retornando a denominação de Tropa de Reforço em 1981. Em 14 de janeiro de 2025, fruto do processo de transformação do CFN, a Alta Administração Naval decidiu alterar a denominação do Comando da Tropa de Reforço (ComTrRef) para Comando da Divisão Litorânea (ComDivLit), com a finalidade de coordenar, de forma expedicionária e robusta, o reforço da Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE), em apoio às ações litorâneas nas áreas de jurisdição dos Distritos Navais.

Desde sua criação, este Comando de Força passou por diversas alterações em sua estrutura organizacional, com o propósito de atender

a evolução doutrinária e manter-se no estado da arte, contribuindo para o cumprimento da missão da FFE, “a Força que vem do Mar”. Ao longo de sua trajetória, chegou à configuração atual, com sete Unidades Subordinadas: o Batalhão Logístico de Fuzileiros Navais; o Batalhão de Viaturas Anfíbias; o Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais; o 2º Batalhão de Proteção e Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica; a Unidade Médica Expedicionária da Marinha; a Base de Fuzileiros Navais da Ilha das Flores; e a Companhia de Polícia.

Nesse contexto de transformações, alinhado à crescente complexidade dos desafios contemporâneos para a Defesa da Amazônia Azul, que contempla uma extensa faixa do litoral, de aproximadamente 7.500 km de extensão, emergiu a alteração da designação da Tropa de Reforço para Divisão Litorânea, um novo marco institucional que favorece o alinhamento organizacional e operacional deste Comando de Força para atender às exigências atuais para manutenção da Soberania Nacional pela Marinha do Brasil.

Ao comemorarmos o 68º aniversário deste Comando, torna-se relevante destacar e agradecer aos Comandantes e Tripulações que por aqui passaram e nos deixaram esse honroso legado. Aproveito, ainda, para exortar os integrantes da Divisão Litorânea a seguirmos firmes com a honra e espírito de corpo inerentes aos Combatentes Anfíbios, trabalhando com competência, profissionalismo e determinação para mantermos o nível de adestramento, observando sempre a segurança do pessoal e do material.

NO LITORAL, NA PAZ OU NA GUERRA!

ADSUMUS!

VIVA A MARINHA!

MARCELO DA COSTA REIS

Contra-Almirante (FN)

Comandante

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DA DIVISÃO ANFÍBIA

Rio de Janeiro, RJ, 22 de abril de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 68º Aniversário do Comando da Divisão Anfíbia

Na presente data, comemoramos o 68º aniversário do Comando da Divisão Anfíbia, que teve sua origem em 22 de abril de 1957, com a criação do Núcleo da 1ª Divisão de Fuzileiros Navais, por meio de Decreto do Presidente Juscelino Kubitschek, sob o Comando pioneiro do Contra-Almirante (FN) Décio Santos Bustamente.

Em 1964, em função do crescimento de suas Organizações Militares subordinadas, a Marinha transferiu o Núcleo da 1ª Divisão de Fuzileiros Navais para o Campo de Instrução da Ilha do Governador que, posteriormente, em 1971, recebeu a denominação de Divisão Anfíbia, sob o comando de um Contra-Almirante (FN), e se manteve em instalações provisórias até assumir a edificação atual.

Com suas Unidades de Combate e de Apoio ao Combate, a Divisão Anfíbia é estruturada para a execução de Operações Anfíbias e Operações Terrestres necessárias a uma Campanha Naval, além de realizar, atividades de emprego limitado da força

e benignas. Cabe à Divisão Anfíbia nuclear uma Brigada Anfíbia e contribuir na constituição dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav) ativados no âmbito da Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE), a “Força que vem do Mar!”.

Localizada, atualmente, no Complexo Naval da Ilha do Governador (CNIG), a Divisão Anfíbia possui sete Unidades Subordinadas: três Batalhões de Infantaria de Fuzileiros Navais - Riachuelo, Humaitá e Paissandu - o Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais, o Batalhão de Blindados de Fuzileiros Navais, o Batalhão de Comando e Controle e a Base de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador.

De forma a manter o alto grau de aprestamento, o Comando da Divisão Anfíbia e suas Unidades Subordinadas participaram do Ciclo de Adestramento da Força de Fuzileiros da Esquadra, a saber: o adestramento de equipes da FFE, realizado na Ilha da Marambaia, quando são adestradas as pequenas frações das Unidades; as SUBEX, exercícios realizados pelas Unidades Subordinadas a este Comando de Força e que permitem a padronização do adestramento nível Subunidade; Operação Furnas, em São José da Barra, Minas Gerais, voltado para as Operações Ribeirinhas e realizado nos grandes lagos de Minas Gerais, batizados de *Mar de Minas*; Adst-QRF-II, voltado para a manutenção de competências inseridas no Sistema de Prontidão de Capacidades para Manutenção da Paz das Nações Unidas, desdobrando e ativando uma Força de Reação Rápida e o Adestramento Conjunto Específico de Emprego Combinado de Armas, com participação do Exército Brasileiro e da Força

Aérea Brasileira, tendo sua fase prática durante a Operação FORMOSA 2024, maior exercício da Marinha no Planalto Central, mantendo, desta forma, alto grau de prontidão operativa, capacidade expedicionária e anfíbia.

Recentemente, em março deste ano, no contexto atual de emprego do CFN em quatro vertentes: Anfíbia, Ribeirinha, Litorânea e de Proteção, a Divisão Anfíbia participou da Operação Jeanne D'Arc, Operação Combinada que contou com a participação de militares da Marinha Nacional da França (MNF), nas proximidades de Fortaleza - CE, que teve como objetivo aprimorar a interoperabilidade entre as forças, fortalecer laços de amizade e intensificar a cooperação no campo da Diplomacia Naval.

No âmbito das Operações de Emprego Limitado da Força, este Comando participou, desde dezembro de 2024, da Operação Imperial Marinheiro, organizada para realizar patrulhamento e controlar os acessos ao Complexo Naval Marcílio Dias, dentro da região da servidão militar adjacente àquele Hospital, a fim de reforçar a segurança da tripulação e dos usuários do HNMD, inibindo possíveis ameaças e ações de grupos hostis, além de preservar a ordem no entorno da instalação militar.

Vale ressaltar que graças à prontidão operativa da FFE tivemos a oportunidade de integrar junto com outras Unidades da “Força que Vem do Mar” e de outros setores da Marinha, uma missão de caráter humanitário quando foi ativado um GptOpFuzNav, durante a Operação “Taquari 2”, conduzida pelo Ministério da Defesa com o nobre propósito de mitigar os efeitos da calamidade gerada pelas fortes chuvas que atingiram

o Rio Grande do Sul, no final de abril do ano de 2024.

No campo social, permanecemos com a condução do Programa Forças no Esporte (PROFESP), destinado ao atendimento de crianças, adolescentes e jovens de ambos os sexos, com a finalidade de promover a valorização da pessoa, reduzir riscos sociais e fortalecer a cidadania, a inclusão e a integração social dos beneficiados, por meio do acesso à prática de atividades esportivas e físicas saudáveis e de atividades socialmente inclusivas, realizadas no contraturno escolar.

Por derradeiro, ao comemorarmos o 68º aniversário da Divisão Anfíbia, cumpre prestar o reconhecimento pelo comprometimento e abnegação demonstrados pelos Comandantes e Tripulações que nos antecederam, os quais construíram esse importante legado que nos deixaram, e por terem contribuído para o aprimoramento da Capacidade Operativa dos Fuzileiros Navais. Agradeço aos integrantes da Divisão Anfíbia por toda dedicação, esmero e profissionalismo demonstrados ao contribuir para a nobre missão da Força de Fuzileiros da Esquadra.

ADSUMUS!

Viva a Marinha!

REINALDO REIS DE MEDEIROS

Contra-Almirante (FN)

Comandante

MARINHA DO BRASIL***CENTRO DE PERÍCIAS MÉDICAS DA MARINHA***

Rio de Janeiro, RJ, 17 de abril de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 30º Aniversário do Centro de Perícias Médicas da Marinha

A história da Perícia Médica na Marinha do Brasil tem origem no século XIX quando foi instituído o Hospital Imperial de Marinha da Corte, instalado nas dependências da Fortaleza de São José, de acordo com o Decreto de 3 de março de 1837. Há registros de Inspeções de Saúde de Ingresso e de controle de saúde realizadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) e a criação, por D. Pedro II, da 1ª Junta Médica da Marinha Brasileira, com a regulamentação da Perícia Médica pelo Ministro de Negócios da Marinha, demonstrando preocupação e atenção com a saúde dos marinheiros.

A Alta Administração Naval, acompanhando a importância da Perícia Médica no Sistema de Saúde da Marinha, considerou necessária a formação de uma Organização Militar responsável pelo controle e coordenação do Subsistema Médico Pericial. Nesse sentido, em 17 de abril de 1995, criado por meio da Portaria Ministerial nº 184, é ativado o Centro de Perícias Médicas da Marinha, sediado no Pavilhão Dr. Soares de Meirelles.

O Centro de Perícias Médicas continua navegando em busca da excelência por intermédio da aplicação de tecnologias modernas e da capacitação do seu Pessoal, com foco na proteção da saúde dos marinheiros. Possui como missão, a de planejar, coordenar e controlar as atividades dos 383 agentes médico periciais distribuídos ao longo do território nacional, divididos em 52 Juntas de Saúde e 331 Médicos Peritos Isolados.

Por oportuno, concerne honrar os ex-Diretores deste Centro de Perícias Médicas, bem como suas respectivas tripulações, cujo esforço para fazer o melhor, dedicação e competência deram origem às ações que delinearão a integridade desta Organização Militar.

Por fim, com imensurável orgulho, na ocasião em que comemoramos os trinta anos de ativação do Centro de Perícias Médicas da Marinha, congratulo a tripulação pelo comprometimento, dedicação e competência no cumprimento da missão.

Aqui se faz a prevenção do homem do mar!

Parabéns, CPMM!

Viva a Saúde Naval!

Viva a Marinha!

MÔNICA MEDEIROS LUNA
Contra-Almirante (Md)
Diretora

MARINHA DO BRASIL

COMANDO DO TREINAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO DOCTRINÁRIO DO CFN

Rio de Janeiro, RJ, 16 de abril de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 12º Aniversário de Ativação do Comando do Treinamento e do Desenvolvimento Doutrinário do CFN.

Há 12 anos, iniciava-se uma trajetória que exerceria considerável influência na forma de se desenvolver e aplicar a doutrina dos Fuzileiros Navais, com a ativação do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais (CDDCFN), ocorrida em 16 de abril de 2013. Essa Organização Militar, que recentemente passou a se denominar Comando do Treinamento e do Desenvolvimento Doutrinário do CFN (CTDDCFN), por meio da Portaria nº 28, de 19 de fevereiro de 2024, do Comandante da Marinha, representa um importante marco para o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN).

Organização Militar subordinada ao Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o CTDDCFN vem, ao longo desses anos, participando do processo de desenvolvimento e gestão do conhecimento do CFN, tendo como propósito “contribuir para o treinamento, o desenvolvimento da doutrina e o ensino dos Fuzileiros Navais, e num contexto mais amplo estabelecido pelo Estado-Maior da Armada, para o aprimoramento da formação de recursos humanos e do material de uso exclusivo e preponderante de Fuzileiros Navais, com foco no preparo e emprego de Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais”.

Esta nova missão denota a ampliação do escopo da unidade e revela os rumos que se pretende adotar.

Inicialmente, e como ponto de partida de todos os processos, o novo perfil da OM preservou, a título de consolidação dos ganhos organizacionais obtidos, todas as atribuições e processos que envolviam, e, portanto, ainda envolvem, o desenvolvimento doutrinário do CFN. Assim, subsisti, não mais como um Comando, e sim como um centro, o Centro de Desenvolvimento Doutrinário de Fuzileiros Navais (CDDFN), chefiado por um Almirante e diretamente subordinado ao Comandante do Treinamento e do Desenvolvimento Doutrinário do CFN. O CDDFN ombreia com o Centro de Desenvolvimento Doutrinário de Guerra Naval (CDDGN) do Comando de Operações Navais, integrando, ambos, o Sistema Doutrinário da Marinha (SisDMB).

Esta profícua parceria ficou evidenciada, recentemente, por ocasião da Operação Jeanne D'Arc-2025, em Fortaleza-CE, quando da condução do Experimento Doutrinário de Operações Litorâneas, onde ambos os centros doutrinários exploraram as possibilidades e limitações deste tipo de operação.

Além do papel que desempenha no Sistema Doutrinário da Marinha, o CDDFN possui função fulcral em relação aos demais processos regidos pelo novo CTDDCFN: ensino, apoio ao adestramento/avaliação e Lições Apreendidas. O conjunto destes processos, na verdade, desenha um Ciclo de Treinamento que partindo da doutrina, define-se aquilo que será ensinado, passa-se pelo o que será adestrado e avaliado, e com as lições aprendidas colhidas, retorna-se ao início, aperfeiçoando todo o ciclo. Este desenho do Ciclo de Treinamento garante a prontidão operativa do CFN.

No campo do ensino, o CTDDCFN recebeu, desde a data de sua renomeação, em maio de 2024, a importante subordinação do Centro de

Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) e, no final do ano, do Departamento de Ensino do CPesFN. Desde então, passou a gerir todo o ensino do CFN. Com este movimento organizacional, que aproximou o ensino da doutrina, o CFN pretende reforçar e manter atualizado o embasamento doutrinário de todos os currículos dos cursos ministrados ou gerenciados pelo CIASC.

Pretende-se, também, atualizar não apenas seus conteúdos, mas seus formatos, incorporando técnicas atuais de ensino, com foco em competências e explorando o emprego de uma adequada arquitetura de Tecnologia da Informação para facilitar o acesso aos conteúdos. Neste sentido, a Série de Manual CGCFN está sendo disponibilizada no formato de audiobooks. Estas iniciativas procuram centrar a prática didática no aluno, que é o principal interessado no processo de aprendizagem, disponibilizando diversas ferramentas para este fim. Busca-se também, fortalecer a jornada do saber, ofertando ferramentas de atualização profissional para o período entre os cursos de carreira. O Fuzileiro Naval deve estar continuamente aprendendo.

Um módulo piloto deste conceito de *microlearning* materializa-se por meio dos vídeos doutrinários. Filmes, de curta duração, divulgando frações de conhecimento, importantes nos cursos e nos adestramentos e disponíveis na página do Youtube do CTDDCFN ([Treinamento & Doutrina - YouTube](#)). Na mesma página, o CTDDCFN também divulga os tradicionais podcasts de áudio, iniciados em 2022, sobre a Guerra da Ucrânia, e acrescenta os novos, em formato de vídeo, sobre experiências operacionais atuais do CFN.

No campo do apoio ao adestramento, o CTDDCFN prosseguirá com o detalhamento doutrinário das tarefas afetas ao CFN, reorganizando-as, em consonância com as recentes mudanças organizacionais ocorridas, por vertentes: anfíbia, litorânea, ribeirinha e de proteção. Este processo irá indicar as táticas, técnicas e procedimentos doutrinários que deverão ser praticados, em todos os

níveis, desde o individual até os de Grupamento Operativo, integrando os respectivos ciclos de adestramento.

Da mesma forma, tendo como base a doutrina, serão registrados os parâmetros de avaliação identificados e indicados pelo próprio setor operativo, para que suas unidades de combate possam proceder à avaliação de seus indivíduos, frações, subunidades e unidades.

De forma complementar, o CTDDCFN oferece módulos específicos de treinamento para as unidades operativas, iniciou-se com o Programa de Artes Marciais Militares do CFN (PAMM-CFN) e prosseguirá, dentre outros, com o de Operações Militares em Ambiente Urbano.

Fechando este Ciclo do Treinamento, e com o intuito de mantê-lo em constante evolução, estabeleceu-se o Departamento de Lições Aprendidas. Uma de suas principais atividades é observar os processos de ensino e de apoio ao adestramento e avaliação, buscando identificar pontos que precisem ser remediados e aperfeiçoados, nos casos de oportunidades de melhoria, ou que precisem ser reforçados e repetidos, nos casos de sucesso.

A busca por Lições Aprendidas deve alcançar não apenas os treinamentos, mas também as operações reais realizadas, fontes genuínas que são de experiências doutrinárias. Neste sentido, foram produzidos os seguintes relatórios de Lições Aprendidas: Operação Lais de Guia – GLO do MAR e Compêndio de Relatórios do GptOpFuzNav-HAITI na MINUSTAH. Este último está embasando o desenvolvimento do projeto de pesquisa, em parceria com a PUC-Rio e a EGN, além da Universidade Federal de Uberlândia e da Universidade Federal de Roraima, no contexto do programa PRO-DEFESA - Apoio ao Ensino e Tecnologia em Defesa Nacional.

O mais recente passo desta profícua reorganização alcança o Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval. Neste

novo formato, o Centro, como uma OM independente, passa a ficar diretamente subordinado ao CTDDCFN. Pretende-se, com isto, prosseguir impulsionando o trabalho de sucesso relacionado aos diversificados cursos de Operações de Paz ministrados pelo Centro. E, também, valendo-se da boa estrutura já consolidada, ampliar suas atividades com a organização de cursos e seminários afetos às Operações Humanitárias e às Operações Litorâneas, realidades contemporâneas para os Fuzileiros Navais.

A terceira unidade subordinada ao CTDDCFN é o Centro de Avaliação da Ilha da Marambaia (CADIM). Unidade própria para a condução de treinamentos, seja no campo do ensino, quando diversos cursos ali ocorrem para praticar atividades que extrapolam as salas de aula, ou do apoio ao adestramento e à avaliação das unidades operativas, oferecendo, dentre diversas outras, as possibilidades de realização de fogo real e de atividades aquáticas.

Nesta oportunidade em que se comemora mais um ano de existência, vale lembrar que esta data representa uma oportunidade para homenagear os que estiveram à frente, e compondo, este comando, que com dedicação e competência, contribuíram para a construção de um sólido arcabouço doutrinário. Hoje, o CTDDCFN é mais que uma estrutura organizacional, é um espaço onde o saber encontra a prática e transforma positivamente o cotidiano do combatente anfíbio. Que os próximos anos sejam de ainda mais conquistas, mantendo viva a chama do conhecimento e de sua aprendizagem contínua, pois “A PRONTIDÃO COMEÇA AQUI”!

ADSUMUS!

VIVA A MARINHA!

RENATO RANGEL FERREIRA
Vice-Almirante(FN)
Comandante

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE ABASTECIMENTO DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 13 de abril de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 2/2025

Assunto: 48º Aniversário da Diretoria de Abastecimento da Marinha

Com grande honra e entusiasmo, damos início a um novo ciclo de realizações, celebrando, neste dia, o 48º aniversário da Diretoria de Abastecimento da Marinha (DAbM), um marco que reflete o empenho e a dedicação incessantes de nossa Organização Militar (OM).

A DAbM foi instituída pela transformação da Diretoria de Intendência da Marinha, conforme o Decreto nº 79.530, de 13 de abril de 1977, como um Órgão de apoio diretamente subordinado à Secretaria-Geral da Marinha, com o intuito de desempenhar funções específicas voltadas ao abastecimento e à logística. Desde sua fundação, a DAbM tem cumprido um papel essencial na organização e no suporte às operações da Marinha do Brasil (MB), consolidando-se como um pilar fundamental dentro da instituição.

Com o propósito de prever e prover às Organizações Militares e aos meios navais, aeronavais e de Fuzileiros Navais o material necessário para mantê-los em condições de plena eficiência, proporcionando o fluxo adequado do material por toda a cadeia logística, a DAbM é um pilar fundamental que demonstra a força da Intendência por toda a atuação da Força Naval.

Forjada em valores sólidos de hierarquia e disciplina, compliance, comprometimento com as metas prioritárias da MB, valorização das

peças, boas práticas de gestão, meritocracia e responsabilidade socioambiental, nossa Diretoria enfrenta os constantes desafios impostos com sapiência, descortino e motivação. Assim, podemos nos orgulhar da labuta diária que contribui sobremaneira para que a Marinha esteja sempre aprestada para atender aos anseios da Sociedade Brasileira.

Nesse contexto, faz-se mister destacar os importantes feitos alcançados no decorrer do último ano:

- Conclusão das ações preparatórias para a implantação de uma frigorífica de capacidade estratégica para o Complexo Naval do Abastecimento (CNAb), que permitirá maior autonomia e disponibilidade na aquisição e distribuição de gêneros;
- Implementação do fornecimento do uniforme OP-3 com 100% algodão tratado para atendimento dos militares que servem em OM de terra do Setor Operativo, com menor custo de aquisição;
- Aquisição inédita de uniformes específicos para as primeiras turmas de mulheres combatentes do Corpo de Fuzileiros Navais, reforçando o compromisso com a inclusão e o pioneirismo da Marinha do Brasil;
- Inauguração da Seção de Itens dos Submarinos Classe Riachuelo (S-BR) no Complexo Naval de Itaguaí, o que permitirá maior agilidade no fornecimento de itens solicitados pelos S-BR, como também, redução de custos com seguro e frete;
- Término da depuração dos projetos pertencentes ao PROGEM existentes no SINGRA, resultando na disponibilização para fornecimento aos meios operativos de, aproximadamente, R\$ 4,6 milhões em sobressalentes;
- Autorização de Termos de Licitação Especial de itens de fardamento, junto ao Ministério da Defesa, para a aquisição de produtos de defesa (PRODE) de uniformes da cadeia de suprimentos de SJ U, contribuindo para robustecer a Base Industrial de Defesa;

- Capacitação de cinquenta e oito alunos no Curso-Expedito de Catalogação para Oficiais e Praças, incluindo a participação de oito militares que irão compor a força de trabalho das Agências de Catalogação, visando à identificação de itens de suprimentos aplicados nas "Fragatas Classe Tamandaré" (FCT); e
- Desenvolvimento do aplicativo RUMB (Regulamento de Uniformes da Marinha do Brasil), com o propósito de facilitar o acesso às informações sobre os uniformes da MB, tornando o processo de consulta mais dinâmico e eficiente.

As realizações supracitadas não seriam possíveis sem o apoio incontestável e as orientações seguras da Secretaria-Geral da Marinha, bem como a participação exitosa das OM subordinadas, a atuação firme dos Centros de Intendência da Marinha e o desempenho exemplar da tripulação da DAbM.

Ressaltados os méritos, exorto a todos que mantenham rumo e velocidade seguros, para que possamos continuar atendendo às necessidades da Marinha, sempre com orgulho de pertencer às lides da Intendência, conduzindo nossas atividades com empenho e excelência para alcançarmos objetivos ainda maiores e mais relevantes, estando sempre cônscios do nosso lema: "Abastecer para combater!".

Parabéns à Diretoria de Abastecimento da Marinha!

Na Intendência podemos confiar!

Viva a Intendência da Marinha!

Viva a Marinha!

ARTUR OLAVO FERREIRA
Vice-Almirante (IM)
Diretor



MARINHA DO BRASIL CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO

São Paulo, SP, 12 de abril de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 135º Aniversário do Corpo de Engenheiros da Marinha

A história do Corpo de Engenheiros da Marinha (CEM) remonta a um período crucial da modernização da Marinha do Brasil (MB). Em 12 de abril de 1890, pelo Decreto nº 327, foi criado o Corpo de Engenheiros Navais, embrião do atual CEM, com a missão primordial de suprir a crescente necessidade de Oficiais engenheiros, capacitados para projetar, construir e manter os meios navais e as infraestruturas estratégicas da Força. À época, a Marinha incorporava seus primeiros encouraçados modernos, os Dreadnoughts “Minas Gerais” e “São Paulo”, e tornava-se evidente a necessidade de um corpo técnico qualificado para operar e manter essas embarcações, reduzindo a dependência externa.

Entre seus expoentes, o CEM teve, nos primórdios, o Contra-Almirante JOÃO CÂNDIDO BRAZIL, nosso ilustre Patrono. Engenheiro Naval de formação, ele participou da construção de vários navios da Esquadra, como os Cruzadores “Barroso” e “Tamandaré”.

Sua visão estratégica e sua inestimável contribuição para a engenharia naval e para a infraestrutura da MB foram fundamentais para consolidar o CEM como uma instituição de vanguarda. Seu legado ressoa até os dias atuais, refletindo no desenvolvimento de projetos estruturantes.

Inicialmente, composto por 26 Engenheiros e seis Oficiais-Alunos, hoje o CEM é formado por 1.031 Oficiais de carreira, complementado por 430 Oficiais Engenheiros temporários, distribuídos, majoritariamente, nos Setores de Ciência e Tecnologia, Operativo e do Material, atuando em diversas atividades nas Diretorias Especializadas (DE), nas Organizações Militares Prestadoras de Serviços Industriais (OMPS-I), nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT), nos Centros especializados, nas Bases e nas Estações Navais em todo o Brasil.

O Corpo de Engenheiros mantém expressiva atuação em diversos órgãos e áreas estratégicas da Força, vislumbrando contribuir com o seu conhecimento em apoio à Secretaria Naval de Segurança Nuclear e Qualidade (SecNSNQ), nas atividades de licenciamento, salvaguardas e segurança nuclear; ao Comando de Operações Navais (ComOpNav), por meio do suporte técnico às Bases e Estações Navais, ao Centro de Apoio a Sistemas Operativos (CASOP) e aos Distritos Navais (DN), garantindo a operacionalidade e a disponibilidade dos meios navais; e à Secretaria-Geral da Marinha (SGM), oferecendo suporte técnico às Comissões Navais Brasileiras em Washington e na Europa (CNBW e CNBE), fortalecendo a interlocução internacional da Força. Contribui ainda para o Setor do Pessoal, participando de atividades de engenharia na Escola Naval (EN) e no Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD). Sua presença estende-se, ainda, à colaboração em atividades de hidrografia junto às Organizações Militares (OM) subordinadas à Diretoria-Geral de Navegação (DGN) e por meio de representações nos Ministérios da Defesa (MD) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), bem como em empresas estratégicas de defesa.

Em todas as OM e instituições onde está presente, o CEM participa de todas as fases do ciclo de vida dos meios navais, aeronavais e de Fuzileiros Navais, garantindo que cada etapa — obtenção, operação e baixa — seja conduzida com excelência técnica e visão estratégica. Na fase de obtenção, os engenheiros atuam na concepção, desenvolvimento e construção. Durante a operação, contribuem com a manutenção, atualização tecnológica e a gestão do ciclo logístico, garantindo a máxima disponibilidade e eficiência dos meios ao longo de sua vida útil. Já na fase de baixa, sua atuação é essencial para a destinação adequada das embarcações e equipamentos, seja por descomissionamento, desmonte ou transferência, sempre considerando aspectos de segurança, impacto ambiental e viabilidade econômica. O envolvimento do CEM, em todas essas etapas, reflete sua importância estratégica para a MB, assegurando que os meios estejam sempre prontos para o cumprimento de suas missões.

A atuação do CEM transcende o aspecto naval e impacta diretamente a sociedade brasileira. O Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz), por exemplo, é uma iniciativa de caráter dual, combinando segurança marítima e ambiental, permitindo o monitoramento contínuo das Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), contribuindo para o combate à pesca ilegal, ao tráfico e ao despejo irregular de resíduos no mar. O Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE), empreendimento igualmente relevante, é um marco na busca pela autonomia em projeto e construção de reatores de potência para a propulsão nuclear naval. Mesmo sendo concebido como o protótipo da planta nuclear do Submarino Nuclear Álvaro Alberto (SNCA), o LABGENE poderá ter aplicações civis, especialmente na geração de energia elétrica. O Brasil, como país de dimensões continentais, enfrenta desafios na distribuição de energia para áreas remotas e de difícil acesso. A adaptação do reator do LABGENE para uso em pequenas usinas nucleares modulares

proporcionaria uma opção confiável, segura e sustentável para suprir a demanda energética de comunidades afastadas, bases científicas e instalações industriais, incrementando as soluções da matriz energética do Brasil.

Outro aspecto notável da atuação do CEM é sua contribuição para a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis. O estudo de biocombustíveis navais busca alternativas energéticas que reduzam a dependência de combustíveis fósseis e mitiguem impactos ambientais. Da mesma forma, a competência da Marinha em sistemas autônomos e em Inteligência Artificial abrirá novas possibilidades para a utilização de veículos não tripulados em missões de reconhecimento e patrulha.

O mundo avança para uma era de desafios tecnológicos e geopolíticos cada vez mais complexos e dinâmicos, exigindo de nossa nação uma postura firme e inovadora no campo da defesa. O CEM, ao longo de sua história, demonstrou ser uma instituição fundamental para garantir que o Brasil mantenha sua capacidade operativa, sua independência tecnológica e sua projeção estratégica. Para que essa trajetória de sucesso tenha continuidade, é imperativo que sigamos investindo na formação e qualificação de novos engenheiros e fortalecendo a colaboração entre a Marinha, a Base Industrial de Defesa (BID), as universidades e os centros de pesquisa. O futuro indica a necessidade de soluções cada vez mais sofisticadas com o advento de novas tecnologias e o CEM deverá ser protagonista para incorporá-las à Marinha, garantindo que o Brasil permaneça à altura dos desafios do século XXI.

Nessa oportunidade, parablenzo os agraciados com a Medalha Mérito da Engenharia da Marinha, cujo propósito é condecorar os militares que, ao longo da carreira, vêm se distinguindo no exercício de atividades de engenharia. Congratulo também os militares, os civis e as instituições hoje homenageadas com o Diploma de Honra ao Mérito da

Engenharia, em reconhecimento pela contribuição de cada um para o desenvolvimento e a valorização da Engenharia na Marinha.

Ao longo destes 135 anos, celebrar o legado do nosso Patrono vai além de uma tradição: representa o reconhecimento de sua incansável busca pelo aprimoramento científico e tecnológico. Seu exemplo inspira a excelência na missão de projetar, construir, modernizar, manter e desenvolver tecnologia própria, impulsionando o avanço do conhecimento. Ciente dos desafios futuros, exorto a todos deste singular Corpo a perseverar nessa jornada promissora, enfrentando os mares que surgirem, sempre ambicionando construir uma Marinha pronta, cada vez mais moderna, preparada e motivada!

Viva o Corpo de Engenheiros da Marinha!

Viva a Marinha!

Viva o Brasil!

CELSO MIZUTANI KOGA

Vice-Almirante (EN)

Diretor

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DO 7º DISTRITO NAVAL

Brasília, DF, 25 de março de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 65º Aniversário de Criação do Comando do 7º Distrito Naval

Em 27MAR1960, foi realizada a “Operação Alvorada”, organizada taticamente por meio de uma marcha a pé do Rio de Janeiro até Brasília, composta por 120 marinheiros e fuzileiros navais, percorrendo 1.221 Km por 23 dias ininterruptos, aportando no Distrito Federal em 20ABR1960. Cabe registrar que a operação foi considerada uma verdadeira epopeia que, segundo o Presidente JUSCELINO KUBITSCHECK, foi comparada à façanha dos pioneiros, que desbravaram o interior, construindo um novo País. Assim se principiava a presença da Marinha no “Coração do Brasil”!

No desenvolvimento daquela operação, a Marinha do Brasil (MB) já se estabelecia na região central do País, com a criação, em 02ABR1960, do Comando Naval de Brasília. Ao final do século XX, na administração do então Ministro da Marinha MAURO CÉSAR RODRIGUES PEREIRA, o Comando Naval de Brasília foi extinto em 20FEV1997, sendo ativado, em 25MAR1997, o Comando do 7º Distrito Naval (Com7ºDN), em decorrência de evoluções administrativas e em sintonia com o desenvolvimento do Distrito Federal e dos estados de Goiás e de Tocantins que, hoje, integram a sua área de jurisdição (AJ).

Nesse escopo, o Com7ºDN se consolidou por sua relevância no nível estratégico-operacional, principalmente por estar sediado no centro político do Estado brasileiro, de onde emanam as decisões de alto

nível nas esferas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Assim sendo, para o cumprimento de sua missão institucional, o Com7ºDN possui oito organizações militares subordinadas, que desenvolvem tarefas operativas; de apoio às OM sediadas em Brasília; de Segurança do Tráfego Aquaviário (STA) como representante regional da Autoridade Marítima; de ensino; de saúde; e de cunho social.

Visando possuir uma Força estratégica adestrada e apta para defender as instalações e os interesses da Instituição, bem como manter a integridade da região, o Com7ºDN possui, como referência operativa, o Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília (GptFNB), que, com foco no aprestamento, conduz, anualmente, o Estágio de Qualificação Técnica Especial de Operações no Cerrado (E-QTEsp-OpCerr), além de prestar apoio de escolta de batedores, com uma média de 61 missões por ano; e a Estação Rádio da Marinha em Brasília (ERMB), que, totalizando 16 prêmios logrados, foi agraciada, em 2024, com o prêmio de melhor Estação da Rede Naval Interamericana de Telecomunicações (RNIT), disputando com destacamentos dos 19 países componentes da Rede.

As tripulações do Com7ºDN e das organizações militares subordinadas, constituídas de cerca de 2018 marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis, ombreados e tendo como farol a missão, executam tarefas de apoio na maioria das vezes trabalhosas, por vezes complexas, entretanto são importantes para a visibilidade da MB na relevante região do País. Tal comprometimento se verifica nos números do ano de 2024, no qual, foram realizados mais de 266 cerimônias e cerimoniais; 1680 identificações e 352 passaportes e vistos emitidos por intermédio do Com7ºDN. Cabe enfatizar que, além da vertente operativa, o GptFNB prestou apoio representativo, com a participação da Banda de Música em 280 missões no ano.

Ressalta-se, que o Com7ºDN gerencia a manutenção do prédio

principal e anexo, oferece assistência a cerca de 17 mil usuários do Sistema de Saúde da Marinha na área do Com7ºDN por intermédio do Hospital Naval de Brasília, abriga os integrantes da Família Naval nos nossos 2.334 próprios nacionais residenciais (PNR), além de recebê-los para o lazer nos nossos Clubes. Além disso, salienta-se que, fruto de gestões junto ao Comando do Colégio Militar de Brasília, logrou-se um aumento de cinquenta por cento nas vagas para os dependentes dos militares da Marinha do Brasil naquela respeitada instituição de ensino.

Como representante da Autoridade Marítima local, o Com7ºDN exerce suas atividades em sua AJ relacionadas ao Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário (SSTA), por intermédio da Capitania Fluvial de Brasília (CFB), da Capitania Fluvial de Goiás (CFGGO) e da Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins (CFAT), contribuindo para a defesa nacional, além de garantir a segurança da navegação, a prevenção de acidentes e da poluição hídrica ocasionada por embarcações nas águas interiores, bem como a coordenação de operações de busca e salvamento (SAR). Na nossa AJ, além de contar com cerca de 11.481 aquaviários e de 98.449 amadores habilitados, estão inscritas, aproximadamente, 78 mil embarcações, sendo mais de 65 mil do tipo esporte e/ou recreio, devendo destacar que o DF ocupa a 5ª posição em maior número de embarcações desta classificação.

Com ênfase na execução das atividades gerenciais de abastecimento e de centralização da obtenção, da execução financeira e do pagamento das OM apoiadas, o Centro de Intendência da Marinha em Brasília (CeIMBra), que completou, recentemente, o primeiro ano de existência, presta relevantes serviços neste Comando de área, devendo registrar a condução do processo licitatório para a construção da nova sede da CFB, que será custeada integralmente com os recursos de Emenda Parlamentar; o contínuo aperfeiçoamento em proporcionar um rancho adequado para os Oficiais e as Praças do Com7ºDN e OM

subordinadas e apoiadas com sede nos prédios (principal e anexo) do Comando da Marinha, com a confecção de 1500 refeições diárias; a assunção dos postos de combustíveis do GptFNB e do CIAB; entre outras conquistas e perspectivas futuras.

No ensino, o Centro de Instrução e Adestramento de Brasília Almirante Domingos de Mattos Cortez (CIAB) formou, em 2024, 538 militares nos diversos cursos e estágios de sua responsabilidade, entregando, para as organizações militares subordinadas e apoiadas, Oficiais e Praças temporários e os Combatentes Anfíbios do Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais (C-FSD-FN). Além disso, destaca-se a parceria entre o Com7ºDN e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (SENAI-DF), proporcionando a realização de cursos profissionalizantes para as Turmas de MN-RC, como eletricista instalador residencial, jardinagem e paisagismo, padeiro e panificação, e gastronomia.

No tocante à contribuição social, além de outras ações promovidas, o GptFNB, o CIAB, a ERMB e a CFAT participam do Programa Forças no Esporte (PROFESP), que tem como objetivo democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte e promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social. Atualmente, são cerca de 530 crianças e adolescentes do PROFESP na área do Com7ºDN.

Em 2025, o Com7ºDN está envidando os esforços necessários para alcançar conquistas relevantes na nossa AJ, como a continuidade da construção da nova sede da CFB; a implementação de nova central Telefônica Tipo VOIP no Comando da Marinha; a construção do alojamento feminino no GptFNB; o prosseguimento da regularização cartorial da Área Alfa; e a continuidade das obras de melhorias nas instalações da CFGO, com o fito de incorporar rancho e de prover

melhor infraestrutura para o atendimento à população local. Além disso, em prol da Família Naval, este Comando de Força continua as tratativas para a construção da sede do CISBRAN; e a construção da náutica no CAALEX, visando fomentar o Clube das Praças, com o incremento de receita, o que proporcionará benfeitorias de projetos na infraestrutura do CAALEX e da SECAMP.

Cabe registrar o constante apoio da Sociedade Amigos da Marinha do Distrito Federal (SOAMAR-DF) nos eventos Institucionais do Com7ºDN, bem como na contribuição da consolidação de uma parceria no cultivo e divulgação dos valores e ações tão caros à Marinha do Brasil (MB), junto aos diversos segmentos da sociedade brasileira.

Tripulação do Com7ºDN! É de enaltecer que só foi possível cumprir a nossa missão ao longo desses 65 anos, graças ao fogo sagrado, à labuta e ao legado deixado pelos nossos antecessores, bem como ao empenho, à dedicação e ao comprometimento da atual Tripulação. Dessa forma, imbuídos pela intrepidez dos pioneiros no cerrado, concito os nossos marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis a seguirmos em frente sempre balizados pela “Rosa das Virtudes”, aliados a valores impregnados e caros à nossa Instituição bissecular, como o respeito, a ética, a moralidade e o senso de pertencimento, inspirados pela nossa rica história e tradição, rumo ao futuro, para sobrepujar os desafios, superar os obstáculos e continuar prestando o melhor serviço à Marinha e ao Brasil.

Comando do 7º Distrito Naval, parabéns por mais um ano de conquistas!

BRAVO ZULU!

ROGERIO PINTO FERREIRA RODRIGUES

Vice-Almirante

Comandante

MARINHA DO BRASIL
CENTRO DE OPERAÇÕES DO ABASTECIMENTO

Rio de Janeiro, RJ, 8 de abril de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 31º Aniversário do Centro de Operações do Abastecimento

O Centro de Operações do Abastecimento (COpAb) celebra hoje, oito de abril de 2025, o seu 31º aniversário. Importante Órgão de Controle do Sistema de Abastecimento da Marinha (SAbM), o Centro de Operações tem buscado manter a tradição da Intendência de prestar o melhor serviço à Marinha.

Nos últimos doze meses, a "componente operativa do Abastecimento perante o Poder Naval" enfrentou grandes desafios, como a Operação Taquari 2, quando coordenou, com sucesso, o apoio logístico de suprimentos. Diante de obstáculos como a distância e a amplitude do cenário de destruição da infraestrutura local, que bloqueou estradas e aeroportos no Estado do Rio Grande do Sul, foram enviadas mais de 1.200 toneladas de donativos para a população atingida.

Mesmo vivenciando um cenário restritivo do ponto de vista orçamentário, o COpAb, com a liderança e orientações seguras da Secretaria-Geral da Marinha e da Diretoria de Abastecimento da Marinha, além do apoio de suas OM diretamente subordinadas - Centro de Munição da Marinha (CMM), Depósito de Combustíveis da Marinha no Rio de Janeiro (DepCMRJ), Depósito de Sobressalentes da Marinha no Rio de Janeiro (DepSMRJ) e Centro de Distribuição e Operações

Aduaneiras da Marinha (CDAM) - além do Centro de Suprimentos do Abastecimento (CSupAb), da Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro (BAMRJ) e do Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro (COMRJ), obteve ou contribuiu para significativas vitórias e avanços, dentre as quais podemos destacar:

- Racionalização de projetos de abastecimento que culminaram em significativas economias nas aquisições de sobressalentes, bem como no melhor direcionamento dos esforços dos diversos atores do SAbM;
- Implementação de compra conjunta com a FAB de combustível de aviação, possibilitando assim, gerar economia para a Administração Pública e ampliar as alternativas logísticas, permitindo a otimização de recursos, além de fomentar a sinergia entre as Forças;
- Alteração da metodologia de cálculo do metro cúbico de planejamento de CLG, com a inclusão de parecer da Diretoria de Finanças da Marinha (DFM) e de análises do contexto geopolítico, conferindo um maior grau de acurácia à gestão dessa categoria de material;
- Aperfeiçoamento da Metodologia da Projeção da Demanda de CLG;
- Coordenação logística das operações de apoio à Defesa Civil nos municípios de Barra do Piraí e Queimados, no Rio de Janeiro, onde fortes chuvas impactaram fortemente a população;
- Coordenação do suporte logístico do Abastecimento durante a Operação “Lais de Guia”, realizada nos portos do Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP), nas Baías de Guanabara e Sepetiba (RJ) e no Lago de Itaipu (PR);
- Idealização e elaboração do primeiro Jogo de Apoio Logístico do Abastecimento junto à Escola de Guerra Naval;
- Inauguração e transferência do material dos Submarinos Classe Riachuelo para a seção do DepSMRJ criada no Complexo Naval de

Itaguaí;

- Aquisição do Sistema de Telemetria de Controle dos Tanques do DepCMRJ, o qual irá conferir maior precisão no controle do estoque e informações em tempo real, bem como parâmetros de qualidade dos combustíveis; e
- Obtenção da capacidade plena do laboratório do DepCMRJ de realizar os testes de querosene de aviação necessários ao Setor Operativo, representando uma economia de cerca de R\$ 500 mil em 2024.

Por fim, dirijo-me aos militares e servidores civis, que, diuturnamente e de modo incansável, buscam a excelência no cumprimento das tarefas deste Centro de Operações, com desvelo, zelo, profissionalismo e motivação. Os senhores contribuem para a essência desta OM. Sigam com o leme aproado em direção à excelência no desempenho de suas atividades.

Que Nosso Senhor dos Navegantes continue a iluminar e a proteger nossa jornada.

Bravo Zulu!

Viva a Intendência!

Viva a Marinha!

Tudo pela Pátria!

ALEXANDRE AUGUSTO LOPES VILLELA DE MORAES

Contra-Almirante (IM)

Diretor

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 11 de abril de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: Aniversário da Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha

Hoje, a Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha (DGOM) celebra seu 13º aniversário, reafirmando seu compromisso de auxiliar as Unidades Gestoras na execução orçamentária da Marinha do Brasil (MB). Criada pela Portaria nº 64, de 2 de fevereiro de 2012, a DGOM surgiu como parte do processo de reestruturação do Setor Secretaria-Geral da Marinha (SGM), consolidando-se como uma Diretoria Especializada que contribui para a gestão dos recursos alocados a esta Força, buscando, permanentemente, soluções para enfrentar os desafios do planejamento, da execução e do controle do orçamento público.

Além das tarefas inerentes à Setorial Orçamentária, a DGOM, como gerente das metas de alimentação, tem participado, ativamente, na manutenção, adequação e modernização dos ranchos das Organizações Militares (OM). Nesse contexto, em 2024, foram provisionados recursos para melhorias em 195 OM, incluindo 66 Navios, com investimentos em infraestrutura de refeitórios, cozinhas e copas.

O Sistema de Acompanhamento do Plano Diretor (SIPLAD) continua sendo uma ferramenta importante para as Unidades Gestoras, na administração orçamentária e financeira. Em 2024, pela primeira vez, o Módulo Planejamento do SIPLAD foi utilizado para captar a Proposta

de Médio Prazo e para o processo de priorização das metas físicas pelos Órgãos de Direção Setorial (ODS), alinhando-se ao Referencial Monetário da Secretaria do Orçamento Federal (SOF). Esse avanço permitiu a adequada montagem do Plano de Ação (PA) de 2025, num curto espaço de tempo.

O exercício de 2024 também se destacou pela execução inédita das Ações Orçamentárias excepcionalizadas, previstas na Lei Complementar nº 200/2023, o que exigiu análises técnicas e reuniões estratégicas com diversas OM. Além disso, diante de um cenário orçamentário restritivo, foram realizadas adequações rigorosas para garantir a execução eficiente dos créditos e a concretização das metas físicas priorizadas pela MB.

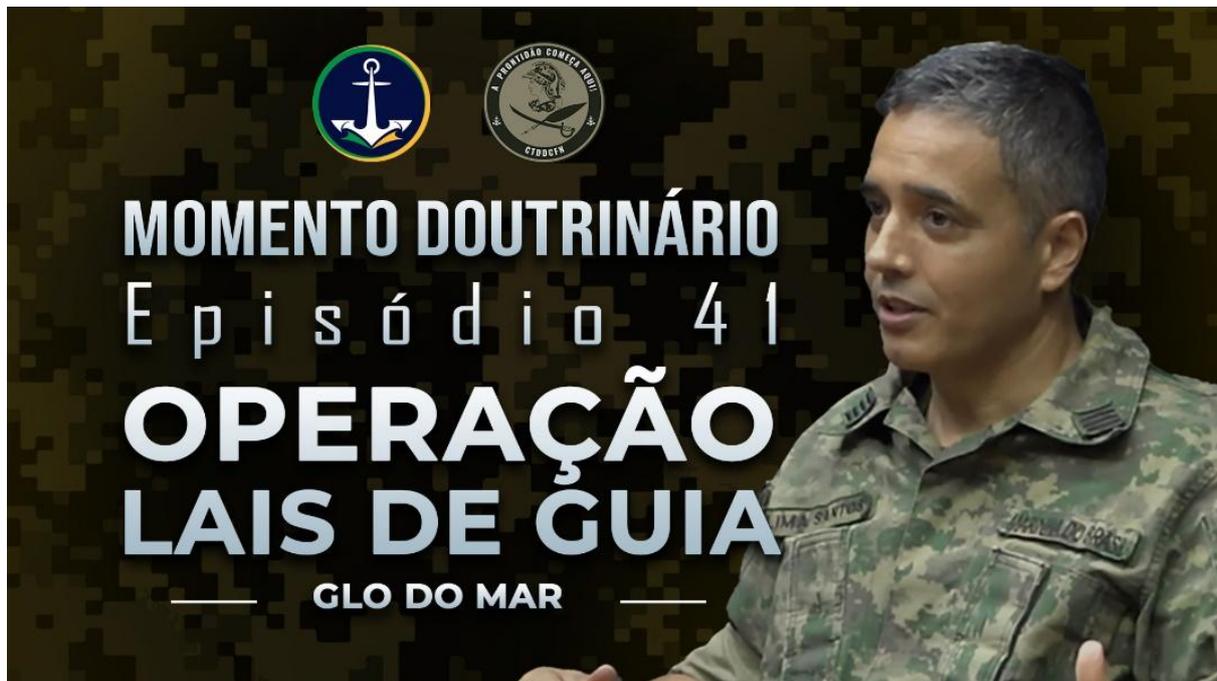
Neste dia especial, parabenizo cada integrante desta Diretoria pelo esforço incansável e espírito de corpo demonstrados ao longo dos anos. Que possamos continuar navegando com rumo e velocidade constante, sempre em busca do "MELHOR SERVIÇO À MARINHA"!

"DGOM: do planejamento à execução, o Orçamento como missão"

LEONARDO DIAS DE ASSUMPCÃO

Contra-Almirante (IM)

Diretor



COMANDO DO TREINAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO DOCTRINÁRIO DO CFN

Podcast Momento Doutrinário: episódio 41 – Operação Lais de Guia

O Comando do Treinamento e do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais disponibilizou, em seu canal do YouTube “Treinamento & Doutrina”, o episódio 41 do Podcast Momento Doutrinário.

Nesta edição, o CMG (FN) LIMA SANTOS, ex-comandante do 3º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais, explica como foi o emprego da Marinha do Brasil na Operação Lais de Guia, conhecida como GLO DO MAR, em Santos-SP. Dentre os principais pontos da entrevista estão a capacidade expedicionária dos Fuzileiros Navais e da Marinha do Brasil, as Operações Interagências e a flexibilidade da tropa e sua capacidade de adaptação ao ambiente operacional encontrado durante a referida Operação.

Não perca, disponível no Canal Doutrina & Treinamento, do CTDDCFN, um espaço dedicado a temas doutrinários de interesse do nosso público interno.

Assista! Nós lhe convidamos a aprofundar seu conhecimento técnico-profissional! Acesse aqui <https://www.youtube.com/@ctddcfn>

“A Prontidão começa aqui!”

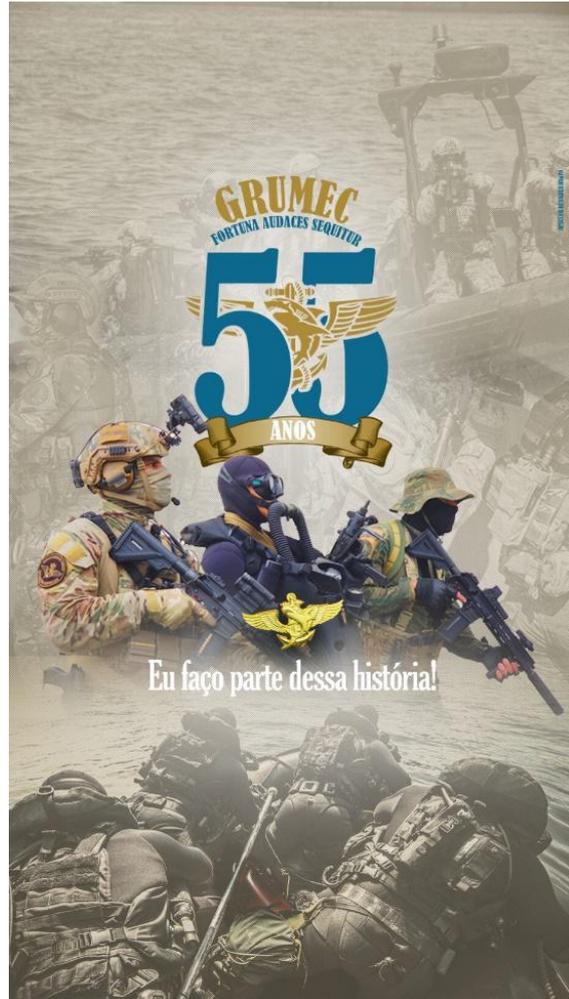
GRUPAMENTO DE MERGULHADORES DE COMBATE (GRUMEC) COMEMORA EFEMÉRIDES.

No dia 27 de março o Comandante do Grupamento de Mergulhadores de Combate, CMG Cláudio Pereira da COSTA, promoveu uma singela cerimônia para as seguintes comemorações: 55 anos do Mergulho de Combate no Brasil e 27 anos da Criação do Grupamento de Mergulhadores de Combate, ambas transcorridas em 10 de março. A cerimônia foi presidida pelo Comandante da Força de Submarinos, CA HUMBERTO Luis Ribeiro Bastos CARMO, e contou com a presença dos ex-comandantes: CMG (Ref) José Carlos JUAÇABA Teixeira, CMG (RM1) ÍTALO Gama Franco Monsores e CMG(RM1) Guilherme Faulhaber de Oliveira RABELLO.

Na singela cerimônia foi realizada a leitura da Ordem do Dia do Comandante, a tradicional entrega dos distintivos de “Tubarões Honorários” e da “Ordem dos Tubarões”.

Na ocasião foi realizada a inauguração da estátua do Mergulhador de Combate (MEC) que foi doada pelo CMG (Ref) Paulo BRUNO Lorena Araújo, MEC número 23, que por motivo de trabalho não pode estar presente e foi representado pelo seu filho Paulo Bruno.





MARINHA DO BRASIL

GRUPAMENTO DE MERGULHADORES DE COMBATE

Niterói, RJ, 10 de março de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 55 Anos do Mergulho de Combate na Marinha do Brasil e 27º Aniversário do Grupamento de Mergulhadores de Combate

A história do Grupamento de Mergulhadores de Combate (GRUMEC) da Marinha do Brasil remonta aos idos da década de 1960, quando militares da Marinha do Brasil se voluntariaram para participar

do curso "UDT", o precursor do "BUDs/SEAL" na Marinha dos Estados Unidos. Em 1964, dois oficiais e duas praças obtiveram sucesso no curso, o que levou à criação da Divisão de Mergulho de Combate subordinada à Base Almirante Castro e Silva (BACS) em 1970, marcando o início da atividade de mergulho de combate na Marinha do Brasil.

Pouco tempo depois, superando todos os desafios da época, outros audazes militares foram enviados à França para realizar o curso de "Nageur de Combat", no qual dois oficiais e três praças também lograram êxito em 1972. Mesclando as doutrinas americanas e francesas e adaptando-as às necessidades da Nação brasileira, o Curso Especial de Mergulhadores de Combate foi criado em 1974 pelo Centro de Instrução e Adestramento de Submarinos e Mergulho, o antigo CIASM, atualmente conhecido como Centro de Instrução e Adestramento Almirante Áttila Monteiro Aché (CIAMA).

Em 10 de março de 1998, atenta às demandas emergentes relativas aos novos contornos que passaram a compor aquele momento da história, a Marinha do Brasil ativou o Grupamento de Mergulhadores de Combate (GRUMEC), uma organização militar de Operações Especiais subordinada ao Comando da Força de Submarinos. Naquele mesmo ano, o curso para oficiais voluntários foi estabelecido como "Aperfeiçoamento em Mergulho de Combate para Oficiais" (CAMECO), fato marcante em nossa história e que refletia a grandeza e relevância que a atividade de mergulho de combate adquiria na Marinha.

Ao longo de seus 55 anos, o Mergulho de Combate no Brasil tem sido aprimorado, graças ao profissionalismo, dedicação e trabalho árduo dos oficiais e praças, pioneiros e veteranos, desde as décadas de 60 e 70, até os que atualmente desempenham diversas funções nesta Organização Militar. Os atributos morais e profissionais moldaram o

espírito desta organização ao longo dos anos, mantendo o grupo coeso e preparado para missões em terra, no ar e no mar, numa busca constante pela excelência, que tem sido levada adiante por todos os abnegados militares que pisam este solo único e místico.

É de suma importância destacar o papel dos militares, oficiais e praças que, mesmo não sendo Mergulhadores de Combate, contribuem diretamente para as tarefas do GRUMEC, sendo essenciais para o cumprimento da missão da Organização Militar.

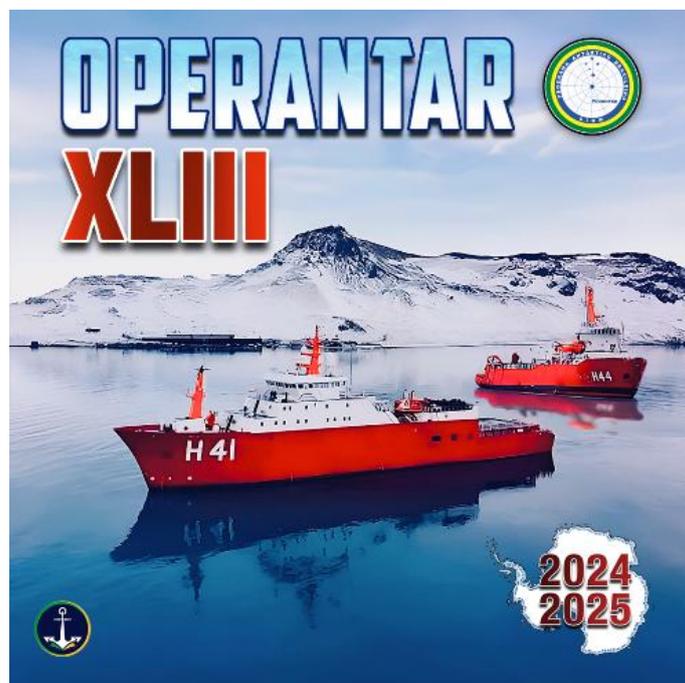
Nos últimos anos, o GRUMEC tem sido empregado em eventos e operações de segurança, como a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) nas áreas do Rio de Janeiro e de Santos, além de missões pelo Brasil e no exterior, dentre as quais ressalto OBANGAME EXPRESS, FLINTLOCK, GUINEX, IBSAMAR, ÁGATAS, DRAGÃO e TORPEDEX, demonstrando enorme espectro de atuação e projetando a Marinha do Brasil como uma força capacitada e preparada para enfrentar os desafios modernos.

De forma a demonstrar o contínuo comprometimento dos Mergulhadores de Combate com seu preparo e prontidão, destaco a retomada do Lançamento Submerso a partir dos Submarinos da Classe Riachuelo e a ampliação da qualificação de Pilotos Tandem, técnicas que trazem ainda mais capacidades operacionais a este Grupamento.

Por fim, fica nossa homenagem a todos os Mergulhadores de Combate que já serviram e que servem a Marinha do Brasil, com dedicação e honra, características inerentes à atividade e ao etos dos Mergulhadores de Combate. Que seus exemplos inspirem futuras gerações a seguirem seus passos na defesa da nossa nação.

“FORTUNA AUDACES SEQUITUR”

CLÁUDIO PEREIRA DA COSTA
Capitão de Mar e Guerra
Comandante



Regresso dos navios da OPERANTAR XLIII

O Navio Polar “Almirante Maximiano”, após 188 dias de comissão e mais de 19.000 milhas náuticas navegadas, e o Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel”, após 154 dias de comissão e mais de 15.000 milhas náuticas navegadas, regressaram, em 12ABR2025, ao Rio de Janeiro, encerrando a fase de verão da OPERANTAR XLIII.

Dentre as atividades realizadas pelos navios, em contribuição ao Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), sob a coordenação da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, destacam-se: a obtenção de dados físico-químicos da água do mar, destinados à produção de informações ambientais, necessárias ao planejamento e a condução de operações navais, nas áreas de interesse da Marinha, e para o enriquecimento da base de dados do Banco Nacional de Dados Oceanográficos (BNDO); o lançamento de 3 acampamentos e recolhimento de 4; a coleta de amostras em 73 estações oceanográficas e 13 geológicas; e o levantamento hidrográfico ao sul das Ilhas Shetland do Sul, no Estreito de Bransfield, realizado para a confecção das cartas náuticas 9151 e 9152, no qual foi sondada uma área completa de 411 km², em proveito do Plano de Coleta de Dados Oceanográficos (PCD-METOC), da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Durante a OPERANTAR XLIII, os navios também foram empregados no apoio logístico à Estação Antártica Comandante Ferraz, destacando-se o reabastecimento de combustível, e no apoio a 45 projetos de pesquisa de mais de 20 instituições, no transporte de 296 toneladas de carga e 320 pesquisadores.

O NPo “Almirante Maximiano” e o NApOc “Ary Rongel” cumpriram as atividades programadas pelo PROANTAR, assegurando a presença brasileira nas frias águas da Antártica.

CERIMÔNIA DE LANÇAMENTO DE MARCO DE CONSTRUÇÃO NO ComGptPatNavSSE

No dia 28 de março em solenidade realizada no cais da Marinha em Santos, presidida pelo Vice-Almirante Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira, Comandante do 8º Distrito Naval, contando com a presença do Deputado Federal Celso Russomano e do Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste, Capitão de Fragata CARLOS EDUARDO Pereira de Sousa, foi realizado o lançamento do marco da construção do Centro de Operações Interagências e da sede definitiva do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste.

Prestigiaram o evento, entre outras, as seguintes personalidades:

- General de Brigada Marcos José Martins COELHO, Comandante da Defesa Antiaérea do Exército;
- CA (RM1) João Arthur do Carmo HILDEBRANDT, Assessor do Comandante do 8ºDN;
- CMG MARCUS ANDRÉ de Souza e Silva, Capitão dos Portos de São Paulo;
- CMG (RM1) Carlos MARDEN Soares Pereira da Silva, Primeiro Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste;
- CMG(RM1) Rafael BURLAMAQUE, ex-Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste;
- CF(FN) Alexandre de Menezes VILLARMOSA, Comandante do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais de Santos;
- Mario Wallace Simonsen Neto - Presidente da SOAMAR São Paulo;

- Elmer Alves Justo - Presidente da SOAMAR Santos;
- Jorge Rys Junior, representando a presidente da SOAMAR-Campinas; e
- Chefe Escoteiro do Mar Renan de Barros Maturino, 55º SP Grupo Escoteiro do Mar Morvan Dias Figueiredo.







MARINHA DO BRASIL

**COMANDO DO GRUPAMENTO DE PATRULHA NAVAL DO
SUL-SUDESTE**

Santos, SP, em 28 de março de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

**Assunto: Marco de Construção da Sede Definitiva do
ComGptPatNavSSE e do Centro de Operações Interagências**

Sediado na cidade de Santos-SP, o Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste (ComGptPatNavSSE) teve sua origem em 2014, com a criação do Núcleo de Implementação (NI), após ser identificada a necessidade de estabelecer um Comando de Força Naval na região. Essa decisão foi impulsionada pela importância econômica dos portos de Santos, Paranaguá e São Sebastião, pelo crescimento das atividades marítimas e pela proximidade com a indústria do petróleo na Bacia de Santos.

Em 2018, o Comando foi oficialmente ativado, ainda que sob instalações provisórias, consolidando sua presença em uma área estratégica para o país, iniciando suas operações em fevereiro de 2019, com a incorporação da Lancha Blindada “Mangangá” à frota existente, composta pelos Avisos de Patrulha (AviPa) “Espadarte” e “Barracuda”.

Isso ampliou a capacidade de patrulhamento nas águas interiores, no mar territorial e, especialmente, no canal do porto de Santos, nos fundeadouros e ao longo do litoral paulista.

Em abril do mesmo ano, o Grupamento passou a receber, mensalmente, um Navio-Patrolha do Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN). Essa iniciativa viabilizou a execução das atividades de Patrulha Naval (PatNav) e Busca e Salvamento (SAR) na recém ativada área sob responsabilidade do Comando do 8º Distrito Naval (Com8ºDN), além de testar a infraestrutura logística para a chegada de dois novos navios previstos para aquele ano.

Nesse contexto, em outubro e novembro de 2019, os Navios-Patrolha “Guajará” e “Guaporé”, respectivamente, foram incorporados à frota, fortalecendo o ComGptPatNavSSE e ampliando sua capacidade operacional. O Comando passou a executar, com maior eficiência, missões de Patrulha Naval, Patrulhamento, Defesa de Porto e de Área Marítima Restrita, incluindo terminais marítimos e plataformas de petróleo na região do Pré-Sal, além de operações de socorro, salvamento e fiscalização do cumprimento de leis e regulamentos em águas jurisdicionais brasileiras.

Para dar continuidade às missões atribuídas, tornou-se essencial a aquisição de mais um navio. Assim, em 20 de abril de 2023, o Navio-Patrolha “Maracanã” foi incorporado à frota. Construído no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, ele é o mais moderno navio da Marinha do Brasil, em atividade, reforçando a capacidade operacional do Comando.

Com o aumento do poder naval, a prontidão e a capacidade expedicionária no litoral paulista foram aprimoradas, permitindo que os meios e o pessoal do Grupamento apoiassem ações em prol da população. Destacam-se a participação no enfrentamento às enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul, como parte da Força

Naval do Comando Conjunto “Taquari II”, e a atuação na Operação “Lais de Guia”, de novembro de 2023 a maio de 2024, no âmbito da Garantia da Lei e da Ordem (GLO), reforçando a presença naval brasileira na baixada santista.

Ao longo dos últimos 10 anos, impulsionado por sua vocação operacional, o Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste consolidou laços cada vez mais fortes com diversos órgãos de segurança e entidades governamentais. Essas parcerias resultaram na transformação das operações interagências em uma prática cotidiana, marcada pela eficiência e cooperação. Seja no apoio ao combate ao tráfico internacional de drogas ou na luta contra a poluição ambiental, o Grupamento tem desempenhado um papel essencial na promoção da segurança e da proteção dos interesses nacionais.

Em 12 de fevereiro de 2025, a Pedra Fundamental foi solenemente doada pelo Chefe Escoteiro Renan de Barros Maturino, em nome do 55º Grupo de Escoteiros do Mar Morvan Dias Figueiredo. Esse gesto simbólico representa a amizade duradoura entre os Escoteiros do Mar e a Marinha do Brasil, além de refletir os valores que fundamentarão as novas instalações do Comando: honestidade, lealdade, respeito, solidariedade, altruísmo e compromisso com a comunidade.

Hoje, 28 de março de 2025, celebramos um marco histórico com o lançamento da construção do Centro de Operações Interagências e da sede definitiva do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste. Este momento simboliza um avanço significativo para a expansão da capacidade naval nos estados de São Paulo e Paraná. A concretização desse projeto, há tanto tempo almejado, só foi possível graças à visão estratégica e à articulação política do Deputado Federal Celso Russomanno, que, por meio de uma emenda junto à bancada paulista, transformou essa aspiração em realidade.

Convicto de que a implementação do novo Centro de Operações Interagências e da sede definitiva do ComGptPatNavSSE fortalecerá a vigilância por meio de equipamentos modernos e ferramentas avançadas, possibilitará respostas mais ágeis a situações de risco e, sobretudo, promoverá a integração entre os órgãos de segurança e agências governamentais, resultando em um ambiente marítimo mais seguro, afirmo que esta construção se erguerá, acima de tudo, como um símbolo de união, cooperação e dedicação contínua em prol do bem estar do povo brasileiro.

“Ao Socorrer ou Patrulhar, Velocidade para o Mar!”

“Celeritas ad Mare!”

CARLOS EDUARDO PEREIRA DE SOUSA

Capitão de Fragata

Comandante

PALESTRA “AMAZÔNIA AZUL: O MAR QUE NOS PERTENCE!”

No dia 15 de abril, o presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas, CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, a convite da Delegada da ADESG-Campinas, Dra. Ana Maria Fedozzi da Cunha Cappelli, realizou a palestra “AMAZÔNIA AZUL: O MAR QUE NOS PERTENCE!”, para convidados, na sua sede visando contribuir para o incremento da Mentalidade Marítima.





SUMÁRIO

- O DIREITO DO MAR
- BRASIL: UMA NAÇÃO MARÍTIMA
- AMAZÔNIA AZUL
- AMAZÔNIA AZUL E SUAS VERTENTES
- AMAZÔNIA AZUL E SUAS VULNERABILIDADES
- MENTALIDADE MARÍTIMA
- PODER NAVAL
- CONCLUSÃO

O DIREITO DO MAR



Resultou na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar

- Abertura à Assinatura – 10/DEZ/1982
- Entrada em Vigor – 16/NOV/1994, um ano após a ratificação do sexagésimo Estado (Guiana, em 16/NOV/1993)
- O Brasil assinou a convenção em 10/DEZ/1982 e a ratificou em 22/DEZ/1988
- 169 Países já a ratificaram

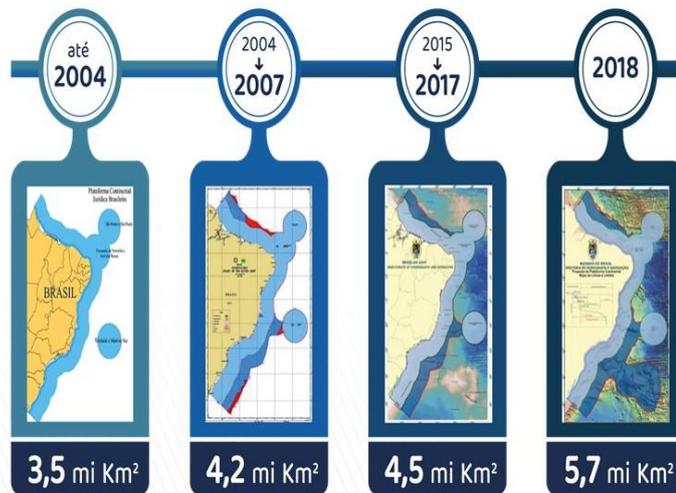
E AS FRONTEIRAS MARÍTIMAS



O Brasil completou 524 anos de descobrimento, com **suas fronteiras terrestres** devidamente **fixadas e reconhecidas**. Resta ainda ao País a tarefa de determinar o seu **último limite** – a **plataforma continental** – para concluir a obra do traçado definitivo da base física da Nação.



Plano de Levantamento da Plataforma Continental (LEPLAC) 1989 - 2024



21



○ ZEE . 200 MILHAS A PARTIR DA COSTA. DIREITO ASSEGURADO

● ZONA EM ALTO MAR PLEITEADA PELO BRASIL NA ONU

27



NATAL / 987 KM / AFN / 627 KM / ASPSP

Canindé Soares

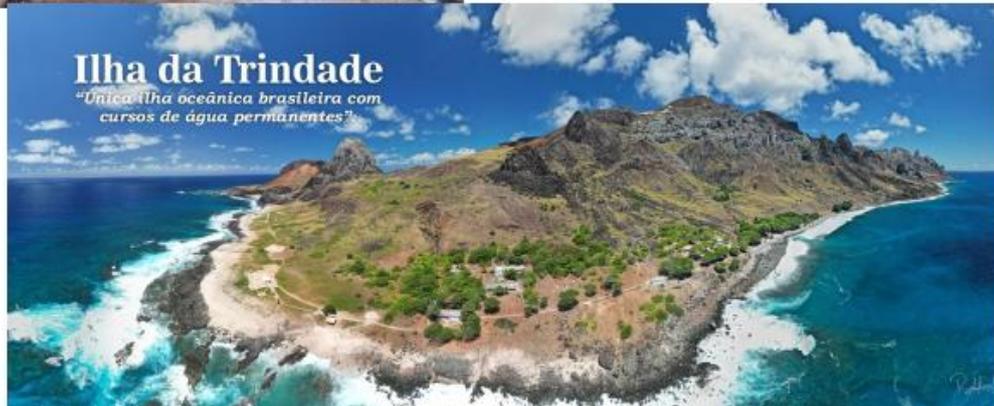


ILHA DA TRINDADE / MARTIM VAZ /50 KM



Ilhas Martin Vaz, extremo Leste do Brasil

VITÓRIA / ILHA DA TRINDADE /1140 KM



Vulnerabilidades



- ✓ **“O exercício da soberania no mar, que nos pertence, só será pleno quando o conhecermos. Não se protege e não se defende o que não se conhece” (Alte. Paulo Moreira)**
- ✓ **“Toda riqueza acaba por se tornar objeto de cobiça, impondo ao detentor o ônus da proteção” (Alte. Guimarães Carvalho)**

Vulnerabilidades



“A despeito das tarefas executadas, os desafios impostos pelo cenário fiscal durante o ano de 2024 exigiram esforços diligentes e contínuos para a adequação das despesas à **menor dotação orçamentária discricionária dos últimos dez anos**. Tal situação, agravada por sucessivas restrições em exercícios anteriores, propiciou acúmulo de passivo prejudicial à evolução dos Programas Estratégicos e ao cumprimento da missão constitucional. Corroborando essa conjuntura, cumpre salientar a **previsão de desativação de aproximadamente 40% dos meios operativos da Força até 2028, em decorrência do seu estado de obsolescência, sem a devida recomposição.**”

AE OLSEN, em Relatório de Gestão - 2024



COMO IMPLEMENTAR?



- SOAMAR: 64 no Brasil e 1 em Portugal



Desde 1982 por uma
mentalidade marítima!

Conclusão



O conceito **Amazônia Azul** busca provocar a reflexão sobre o valor **econômico, científico e ambiental** da imensa área marítima, onde o País exerce **soberania**, e ressaltar a dimensão do mar que pertence aos brasileiros, e a riqueza de sua biodiversidade, onde a Economia Azul é propulsora do desenvolvimento sustentável, gerando benefícios socioambientais e econômicos. Mas, antes de tudo necessita de um **PODER NAVAL** crível para protegê-la!



"OS POVOS SÃO E FORTES, AS NAÇÕES MÁSCULAS E LIVRES AMAM
NAS SUAS ESQUADRAS A IMAGEM DE SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA".

Rui Barbosa



MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO DA MARINHA

Rio de Janeiro -RJ, em 28 DE MARÇO DE 2025

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: Dia das Comunicações Navais

“A única constante do universo é a mudança”. O antigo pensamento de Heráclito encontra implacável validação no presente. Nas Comunicações Navais, e nas muitas áreas de conhecimento que a integram, não seria de outra forma.

Não é de hoje, entretanto, que as Comunicações Navais lideram mudanças. Há exatos 118 anos, em 28 de março de 1907, era criado o Serviço Radiotelegráfico da Marinha, nucleado na Estação Central da Ilha das Cobras, com sede no histórico Batalhão Naval. A data marca a alvorada do atual Sistema de Comunicações da Marinha (SISCOM), vindo, posteriormente, a ser escolhida como o Dia das Comunicações Navais, por meio de Portaria do Estado-Maior da Armada, tendo o Vice-Almirante Tácito Reis de Moraes Rego como ínclito Patrono.

Distinto Chefe Naval, dedicou-se praticamente por toda sua carreira às comunicações, colecionando uma série de trabalhos verdadeiramente notáveis. O que antes era um simples Posto Rádio da Marinha havia se transformado numa rede própria de estações radiotelegráficas, com destaque para a construção e comissionamento de dezesseis estações costeiras, oceânicas e interiores.

Ao longo desses mais de cem anos, Militares e Servidores Civis contribuíram para que as comunicações navais tenham atingido capacidade de prover à Marinha rapidez, segurança e confiabilidade.

Nas últimas três décadas, tamanha velocidade nos avanços da Tecnologia da Informação, protocolos de transferência de dados por radiofrequência, cobertura satelital e consolidação da rede mundial de computadores nos trouxeram modernidade, mas também um cenário de volatilidades e incertezas; ambiente complexo e ambíguo, no qual as Comunicações Navais, e seus processos decisórios, encontram-se inseridos.

Atenta e com acurada percepção, há 30 anos, a Marinha do Brasil, diante de tais transformações, criava a Diretoria de Telecomunicações da Marinha, em 30 de março de 1995, reunindo as atividades técnicas de comunicações da extinta Diretoria de Armamento e Comunicações da Marinha (DACM), de telemática da antiga Diretoria de Informática da Marinha (DInfM) e de orientação e supervisão funcional do

SISCOM, até então exercidas pelo Comando de Operações Navais. Em 2008, teve sua denominação alterada para Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha (DCTIM), exteriorizando as atividades de orientação da governança de TI e adotando o termo Comunicações, mais abrangente e que reflete o amplo espectro dessa atividade.

É, portanto, grande responsabilidade honrar o legado daqueles que nos antecederam, cômicos que somos os Oficiais de Quarto de uma atividade longa e transversal à Marinha, presente em cada uma de nossas Organizações Militares.

Notória evolução das Comunicações nesse período, incorporando-se ao SISCOM, foi a criação da Rede de Comunicações Integrada da Marinha (RECIM), constituída pela reunião de diversas tecnologias, dispositivos de segurança e complexas redes de dados de alta velocidade, que conectam o Centro de Dados da MB aos demais servidores, sistemas e usuários, por meio de fibras ópticas, rádio enlaces e satélites. Capaz de oferecer serviços seguros e confiáveis aos sistemas digitais administrativos e operativos da MB, além de telefonia IP, videoconferência e acesso à intranet e internet.

A evolução tecnológica também trouxe novos desafios como as ameaças cibernéticas, realidade que preocupa governos e que implicou no surgimento do Quinto Domínio da Guerra, em cujas fronteiras atuam a DCTIM, o Comando Naval de Operações Especiais e o Centro de Inteligência da Marinha.

Não há, entretanto, Defesa Cibernética sem Segurança da Informação vocacionada, persistente e resiliente. O espaço cibernético de interesse da MB enfrenta milhões de tentativas de intrusão e ataque por mês, refletindo a crescente complexidade e sofisticação das ameaças no ambiente digital. Diante de tal cenário, ressalta-se a importância do braço operacional da RECIM, constituído pelo Centro

de Tecnologia da Informação da Marinha (CTIM) e pelos Centros Locais de Tecnologia da Informação (CLTI), responsáveis pela manutenção da infraestrutura de TI e pela operação segura das redes e sistemas. Não obstante, a Segurança das Informações é, e deve ser, uma preocupação de todos!

Apesar de possuírem naturezas distintas, os desafios do presente são tão significativos quanto no passado, exigindo, portanto, abnegação e disciplina semelhantes aos que nos antecederam.

Mesmo diante dos avanços mais modernos, em especial, nas comunicações satelitais, o “Mar” ainda carece de plena capacidade de transferência de dados entre Navio e Terra, com a latência e velocidade necessárias aos modernos Sistemas de Comando e Controle. Logo ele, que desde o século XIX, abriga cabos submarinos, por onde, ironicamente, trafegam mais de 95% dos dados de telefonia e internet.

A busca pela conectividade marítima em águas restritas, litorâneas ou oceânicas deve figurar como objetivo permanente desta Diretoria Especializada, tendo o SISCOM e a RECIM como coração, provendo os enlaces físicos e links funcionais em prol do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul, do Serviço de Busca e Salvamento e do Serviço Hidrográfico Brasileiro.

O atual ambiente geopolítico tem demonstrado a necessidade de possuímos um Sistema de Comunicações aprestado, combinando novas tecnologias, sistemas legados e uma infraestrutura de telecomunicações própria, moderna e balanceada. É preciso considerar a utilização das comunicações HF, com a incorporação de técnicas avançadas. Nesse sentido, a Marinha estabeleceu como Meta Prioritária a Modernização do SISCOM, sendo prevista a conclusão, este ano, do Projeto Piloto de Telecomando de quatro Estações Rádios, com instalação de modernos equipamentos de HF Banda Larga.

Segundo o escritor e futurista Alvin Toffler, “a mudança é o processo

no qual o futuro invade nossas vidas”; portanto, o futuro das comunicações já chegou. Talvez ainda não distribuído de forma igualitária, como provoca William Gibson, criador do termo “ciberespaço”. Enseja, portanto, capacitação de excelência da Força de Trabalho.

Por derradeiro, incentivo Oficiais, Praças e Servidores Civis; dos diversos corpos, quadros e especialidades afetas às comunicações navais, telecomunicações e tecnologia da informação, que guarnecem nossas OM de Terra, Estações Rádio, meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais, a se inspirarem nos exemplos de coragem, iniciativa e dedicação do Tenente, Comandante e Almirante Moraes Rego.

Viva os homens e mulheres que trabalham em prol das Comunicações Navais!

Nós fazemos a Marinha comunicar-se melhor!

Viva a Marinha! Viva o Brasil!

JOÃO CANDIDO MARQUES DIAS

Contra-Almirante

Diretor



[HINO DAS COMUNICAÇÕES DA MARINHA DO BRASIL](#)

[\(youtube.com\)](#)





15 DE MAIO DIA DO ARMAMENTISTA

A Portaria do Ministro da Marinha nº 1.139, de 31 de dezembro de 1985, instituiu o Capitão de Mar e Guerra Henrique Antônio Baptista como Patrono dos Armamentistas da Marinha do Brasil, sendo comemorado o "Dia do Armamentista" na sua data natalícia, 15 de maio.



CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA

Interação nas mídias sociais da MB - As mídias sociais são um canal relevante para aprimorar a comunicação da Marinha com a sociedade. Assim, incentivamos toda a Família Naval a participar ativamente das nossas mídias sociais, de forma a curtir, comentar e compartilhar os conteúdos postados. Isso faz com que cada militar, servidor civil ou familiar atue como um integrante efetivo do Sistema de Comunicação Social da Marinha, disseminando informações precisas e confiáveis, contribuindo para ampliar o alcance das nossas mensagens e auxiliando no combate à desinformação.

A presença ativa de cada um nas mídias sociais é fundamental para construir uma Marinha ainda mais forte e presente na vida dos brasileiros.

A MB possui contas no Facebook (marinhaoficial), Instagram (@marinhaoficial e @vempramarinhaoficial), Threads (@marinhaoficial), X (@marmilbr), YouTube (@marinhaoficial), Flickr (marinhadobrasiloficial) e TikTok (@marinhadobrasiloficial e @vempramarinhaoficial).

Leia o QR Code que está na imagem e conecte-se com nossos perfis.

10 MANDAMENTOS DA SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

- 1) Conduza sua embarcação com atenção e prudência para evitar acidentes;
- 2) Se beber, passe o timão para alguém habilitado;
- 3) Mantenha a distância correta dos banhistas para evitar acidentes;
- 4) Mantenha os extintores de incêndio dentro da validade;
- 5) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo;
- 6) Tenha a bordo o material de salvatagem prescrito pela Capitania;
- 7) Faça a manutenção correta da sua embarcação;
- 8) Antes de sair, informe o seu plano de navegação ao iate clube, marina ou condomínio;
- 9) Respeite a vida, seja solidário, preste socorro;
- 10) Não polua nossos mares e rios.



Fique ligado, você é o Capitão!
Navegar com segurança é sua melhor opção.
#NavegueSeguro



FEMARITIMIDADE

FEMAR RETOMA AS ATIVIDADES DO “MAR DE ESCOLHAS” 2025

Com o intuito de incentivar o interesse e o potencial de jovens talentos na área marítima, a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) retomou em 2025, no dia 21 de março, as atividades do Projeto "Mar de Escolhas". A primeira palestra aconteceu na Escola Municipal Joaquim Abílio Borges, localizada no Humaitá, Zona Sul do Rio de Janeiro, contemplando 32 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.



A abertura das atividades contou com a apresentação da 1º T (RM2-T) Juliana Castro, do Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM), que abordou as profissões relacionadas ao mar e sua importância para a Sociedade e a economia do nosso País.



Em seguida, a Assistente de Ensino, Camila Nogueira, apresentou os cursos que a FEMAR oferece, além de ressaltar as carreiras oferecidas pela Marinha Mercante.

Os oceanos e mares têm um papel crucial na manutenção do equilíbrio e bem-estar do Planeta. Tornar essa realidade diferente é uma necessidade urgente! É nosso dever divulgar o conhecimento sobre as diversas oportunidades para os jovens brasileiros e incentivar a construção da mentalidade marítima para um futuro repleto de possibilidades.

O QUE É O “MAR DE ESCOLHAS”

Desde 2021, a FEMAR tem se dedicado a ressaltar a importância das profissões relacionadas aos mares e oceanos tanto para a Sociedade quanto para a economia do nosso País, por intermédio do Projeto “Atividades de Conscientização”, que desenvolve diversas práticas pedagógicas voltadas aos alunos do Município e do Estado do Rio de Janeiro.

Os estudantes que participam do “Mar de Escolhas” levam não apenas conhecimento, mas a esperança de um futuro repleto de possibilidades nas carreiras marítimas e portuárias! Educação transforma vidas!



FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

ESMAR 2025

CURSO ESTRATÉGIA MARÍTIMA - ESMAR

REALIZAÇÃO DE DE 03 DE JUNHO A 28 DE AGOSTO

INSCRIÇÕES DE 02 DE ABRIL A 07 DE MAIO

Inscrições no portal da FEMAR fundacaofemar.org.br

O CURSO

O Curso de Estratégia Marítima – ESMAR promovido pela Fundação de Estudos do Mar, em parceria com a Escola de Guerra Naval, visa proporcionar aos participantes conhecimentos básicos da Estratégia Marítima Nacional, enfatizando os aspectos da Conjuntura Internacional e Nacional, do Poder Marítimo e da Estratégia Nacional de Defesa. Este curso faz parte do Projeto de Gratuidade de Cursos (PGC), integrante do Programa de Responsabilidade da FEMAR (PRS).

PÚBLICO ALVO

Profissionais graduados ou graduandos, preferencialmente, das áreas de Direito, Relações Internacionais, Comércio Exterior ou áreas afins, que visam obter ou atualizar conhecimentos sobre Estratégia Marítima.

DIRETRIZES DO CURSO

a) O curso ESMAR será ministrado via plataforma TEAMS, no período de 03 de junho a 28 de agosto, às terças e quintas-feiras, no horário das 18h00min às 21h10min, com aulas síncronas, perfazendo uma carga horária total de 75 horas.

b) Um certificado de conclusão do curso será concedido ao aluno que frequentar, no mínimo, 75% da carga horária total do curso e obter conceito satisfatório no trabalho final.

TEMAS DAS PALESTRAS

- DESAFIOS DA CONJUNTURA CONTEMPORÂNEA
- ANÁLISE DA GEOPOLÍTICA CORRENTE INTERNACIONAL
- O HOMEM E O MAR: EVOLUÇÃO DO PODER MARÍTIMO ATÉ A 1ª GUERRA MUNDIAL
- O HOMEM E O MAR: EVOLUÇÃO DO PODER MARÍTIMO DESDE A 1ª GUERRA MUNDIAL ATÉ O TEMPO PRESENTE
- DIREITO DO MAR
- AMAZÔNIA AZUL
- DIREITO MARÍTIMO
- HISTÓRIA MARÍTIMA BRASILEIRA
- ESTRATÉGIA NAVAL CLÁSSICA
- CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E PODER MARÍTIMO
- EXPLORAÇÃO E APROVEITAMENTO DOS FUNDOS MARINHOS
- ESTRATÉGIA NAVAL CONTEMPORÂNEA
- ECONOMIA DO MAR

- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DEFESA
- GOVERNANÇA INTERNACIONAL DOS OCEANOS
- PESCA: Situação atual e perspectivas do setor pesqueiro brasileiro
- HIDROVIAS
- PORTOS
- COMÉRCIO EXTERIOR E OS PORTOS NACIONAIS
- A MARINHA MERCANTE BRASILEIRA
- GEOPOLÍTICA DA ENERGIA
- PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO – PROANTAR
- PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO – PEM
- LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA – LEPLAC
- AUTORIDADE MARÍTIMA BRASILEIRA
- AMBIENTE REGULATÓRIO DA INDÚSTRIA DE SHIPPING

INSCRIÇÃO

Para se inscrever, o candidato deverá, no menu inscrição, preencher a ficha de pré-inscrição e anexar seu currículo.

A seleção do candidato seguirá os seguintes critérios: análise de currículo e data de inscrição no referido curso.

As inscrições estarão abertas no período de **02 de abril a 07 de maio**, via portal da FEMAR.

A participação é gratuita!

Como um convite para cuidar das águas por todo o planeta, em 19 de setembro, celebramos o Dia Mundial pela Limpeza das Águas. Momento para destacar a relevância fundamental de manter nossos rios, mares e praias livres de poluição.

A **Fundação de Estudos do Mar (FEMAR)** é comprometida com a proteção e conscientização do meio ambiente marinho através da disseminação de conhecimento e iniciativas ativas de limpeza de praias e mares. Reconhece que a preservação dos rios, lagos e dos ecossistemas marinhos é um dever fundamental dos cidadãos.



Água limpa é qualidade de vida!

Junte-se a nós na jornada da maritimidade em busca de um ambiente saudável e sustentável para as gerações presentes e futuras!

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

**Assessoria de Comunicação
Institucional e Social**

 55 (21) 3237-9500

 www.fundacaofemar.org.br

 comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br



FEMAR - FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL



Vigésimo sexto episódio do Projeto SER-FN

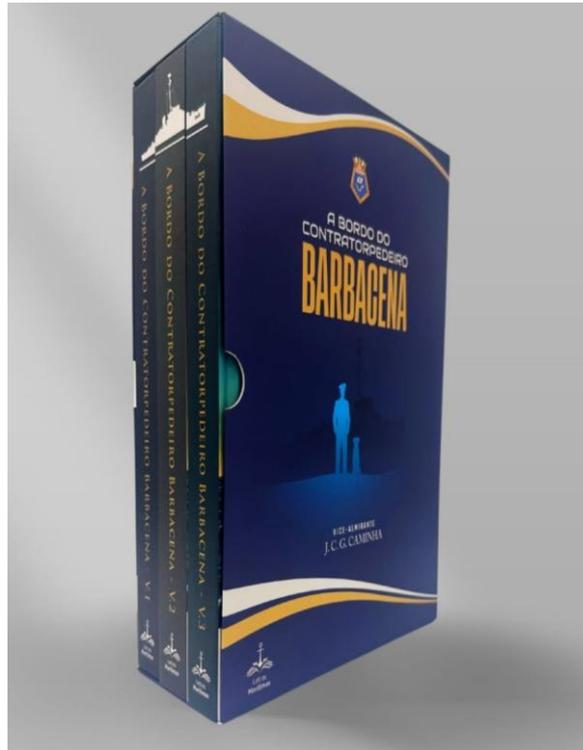
O Projeto Situações, Ensinaamentos e Resultados dos Fuzileiros Navais (SER-FN) tem como objetivo compartilhar conhecimentos e experiências profissionais por meio de entrevistas sobre temas que envolvam situações vividas pelos Fuzileiros Navais.

Neste vigésimo sexto episódio, o Contra-Almirante (FN) Lemos, Coordenador-Geral de Relações Institucionais do Corpo de Fuzileiros Navais, fala sobre a sua vida pessoal e profissional, relatando diversas experiências, dentre elas, a Missão de Verificação das Nações Unidas em Angola.

Para assistir, acesse o link

<https://www.youtube.com/watch?v=SAdvFEt21k0>.

O SER-FN visa contribuir para o fortalecimento do comprometimento, das crenças e do sentimento de pertencimento que formam o caráter e a identidade dos Fuzileiros Navais. Os Oficiais e as Praças, da ativa e da reserva, interessados em participar do Projeto podem enviar e-mail para cgcfm.poderh@marinha.mil.br .



Coletânea “A Bordo do Contratorpedeiro Barbacena”

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, por meio da Editora Letras Marítimas, disponibiliza para vendas o box personalizado com os três volumes do livro “A bordo do Contratorpedeiro Barbacena”. Os livros, que também podem ser adquiridos individualmente, narram a trajetória do contratorpedeiro e sua tripulação em diversas comissões realizadas durante a Segunda Guerra Mundial. Reeditado pela Editora Letras Marítimas, em parceria com o Centro de Comunicação Social da Marinha, a obra original de 840 páginas foi adaptada e dividida em três volumes. A nova linguagem busca proporcionar uma leitura agradável, atrativa e atualizada. Interessados poderão adquirir o box online pelo valor de R\$ 150,00 ou os exemplares, individualmente por R\$ 60,00, por meio do endereço eletrônico: <https://cartasnauticasbrasil.com.br/livros/romance.html>.

Os livros também podem ser adquiridos presencialmente no Arquivo da Marinha, Ilha das Cobras S/N. Atendimento de 3ª a 6ª feira, das 8h30 às 16h. Telefones: (21) 2104-6214 / 2104-6991.

“Preservar a memória para construir a História.”

Venha visitar a ilha

de Villegagnon

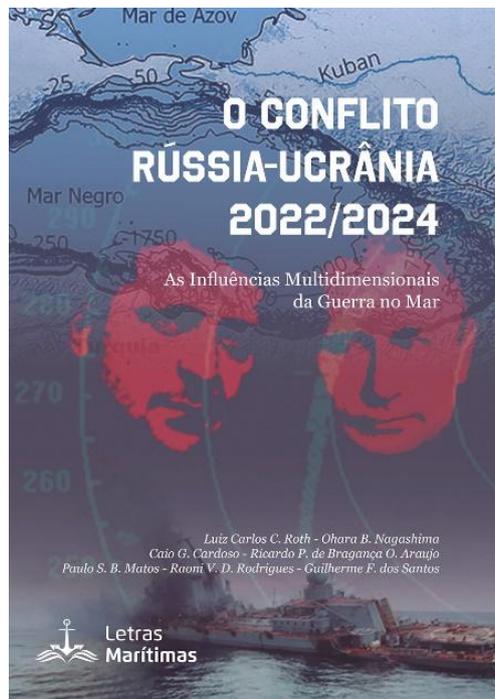
O Espaço Cultural da Marinha convida você a visitar a Ilha de Villegagnon. Conheça sua história e a Escola Naval. Acesse site www.marinha.mil.br/dphdm ou telefone 98045-0236.



A ESCOLA NAVAL vai abrir suas portas para visitação pública por meio dos passeios marítimos oferecidos pelo Espaço Cultural da Marinha.

Uma ótima oportunidade para conhecer um pouco da **Ilha de Villegagnon**, que tem tudo a ver com a história do Rio de Janeiro e do próprio Brasil, bem como conhecer também como é a Escola Naval. Além de contemplarem uma das paisagens mais belas e exclusivas da cidade.





Lançamento do livro

“O Conflito Rússia-Ucrânia 2022/2024: As Influências Multidimensionais da Guerra no Mar”

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), por meio da Editora Letras Marítimas, disponibiliza para venda o livro **“O Conflito Rússia-Ucrânia 2022/2024: As Influências Multidimensionais da Guerra no Mar”**. A obra aborda os primeiros dois anos da guerra, com foco no papel desempenhado pelo poder marítimo e sua interação com os outros ambientes de guerra: híbrido, aéreo e terrestre.

O livro, publicado em parceria com a Escola de Guerra Naval (EGN), foi escrito no ano de 2024 por Oficiais do Curso de Política e Estratégia Marítimas (C-PEM) e do Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores (C-EMOS), com apoio de Instrutores da EGN.

Os exemplares podem ser adquiridos, presencialmente, no setor de Publicações e Divulgação da DPHDM, situado na Praça Barão de Ladário, S/N, Ilha das Cobras. Atendimento de terça a sexta-feira, das 8h30 às 16h, telefones (21) 2104-6214 / 2104-5486 ou por meio do endereço eletrônico:

<https://cartasnauticasbrasil.com.br/catalog/product/view/id/25045/>

Valor: R\$ 100,00.

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais: www.marinha.mil.br/dphdm.

DPHDM: Preservar a Memória para construir a História.



**MARINHA
DO BRASIL**

Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

marinha.mar.mil/dphdm



Compre seu
ingresso aqui

Ilha Fiscal:

Descubra a rica história do palco do
"Último Baile do Império",
realizado dias antes da Proclamação da República.



Passeio Marítimo:

Realizado pela Baía de Guanabara,
é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro,
permitindo ao público avistar cerca de
20 pontos turísticos e históricos.





“REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL”

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 57 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



“PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA”

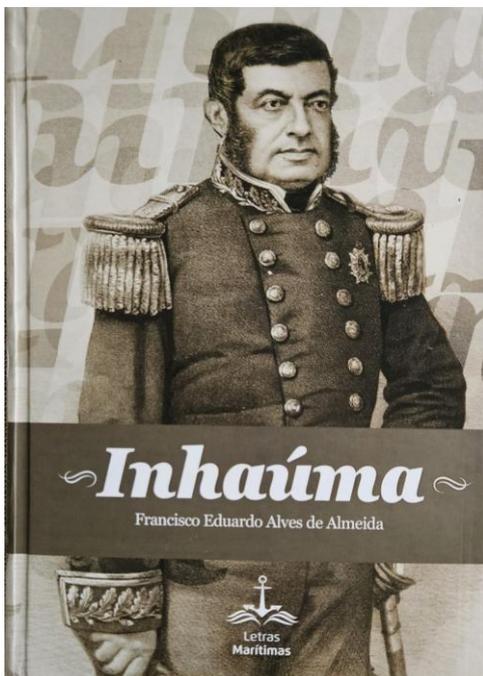
LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

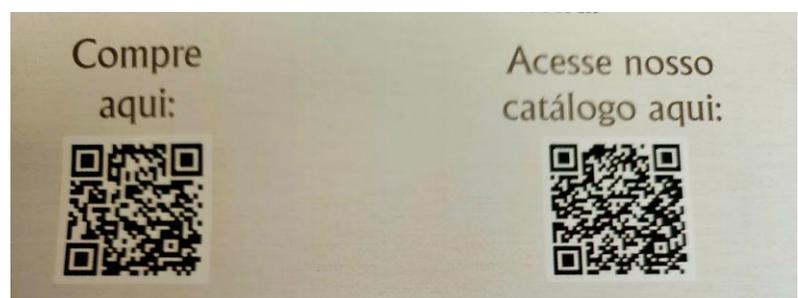
<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!



Livro elaborado pelo CMG (Ref) Francisco Eduardo Alves de Almeida, conta a história do Visconde de Inhaúma, enaltecendo sua excelência na condução da campanha naval na Guerra do Paraguai, no período de 1866 a 1869, além da participação do Herói-Marinheiro nas guerras de independência e Cisplatina, e nas revoltas da Sabinada, Farroupilha e Praieira, acumulando experiência no Combate Naval.





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoi Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

Como Adquirir

Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

Compra Física

R\$ 19,50

Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADQUIRA:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>

Estamos no



Instagram

APONTE A CÂMERA E SIGA-NOS!



ASSINE A REVISTA E COLABORE COM A DIVULGAÇÃO DA MENTALIDADE MARÍTIMA!

SOLICITE SUA ASSINATURA PELO E-MAIL:
RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR
E ESCOLHA ENTRE A VERSÃO IMPRESSA OU DIGITAL



RMB

Assuntos navais e marítimos desde 1851

WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB

A SUA ASSINATURA AGORA PODE SER DIGITAL!

ESTÁ DISPONÍVEL AOS ASSINANTES A PLATAFORMA DIGITAL EXCLUSIVA PARA ACESSO ELETRÔNICO À REVISTA

SE DESEJAR DEIXAR DE RECEBER A EDIÇÃO IMPRESSA OU SE TORNAR ASSINANTE SOMENTE DA VERSÃO DIGITAL, SOLICITE ATRAVÉS DO E-MAIL:
RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR

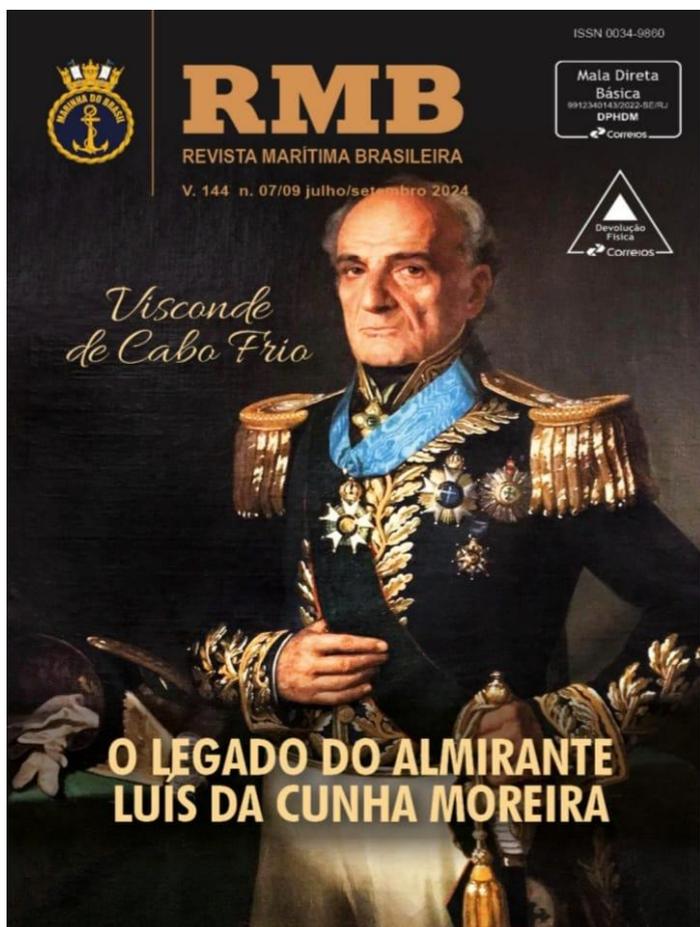
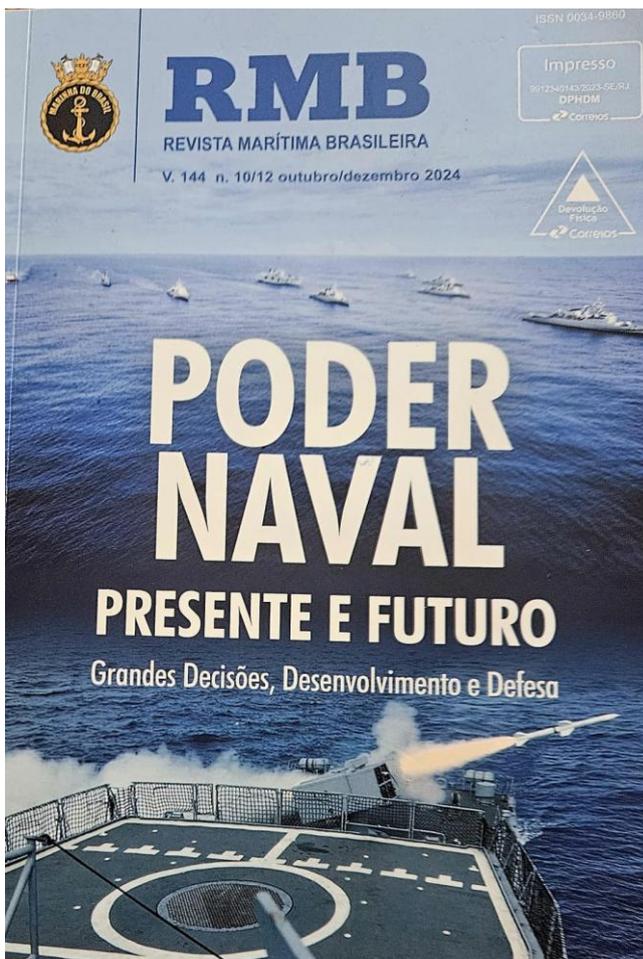
ACESSE A RMB:



RMB

Assuntos navais e marítimos desde 1851

WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB



VISITA VIRTUAL À ILHA FISCAL



Acesse:

https://www.eravirtual.org/ilha-fiscal/?fbclid=IwAR2nojXDHnfgCn6jqtDBUwVuuWYbf8vuxKUzxmcXgqRjn_BMQFrv7HkynjQ

“Preservar a memória para construir a História”

Aplicativo “Marinha Cultural”

Explore a cultura naval com o aplicativo
"MARINHA CULTURAL"!



MARINHA
DO BRASIL



DPHDM

Tenha acesso às atrações culturais da Marinha e mergulhe no seu rico acervo, catálogo de livros, projetos educativos, coleções iconográficas, coleções de mapas cartográficos e muito mais.



Baixe gratuitamente



O aplicativo “MARINHA CULTURAL” está com nova configuração, permitindo um acesso simplificado às atrações culturais da Marinha. Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) disponibiliza para usuários de smartphones e tablets informações sobre o Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha no Rio de Janeiro (RJ). Direcionando para a compra de ingressos online, o app proporciona conveniência e praticidade, garantindo uma visita tranquila e proveitosa. O app “MARINHA CULTURAL” traz também diversos serviços digitais disponíveis ao público como consulta aos acervos, catálogo de livros, projetos educativos, Histórico dos Navios, Portal de Periódicos da Marinha, Armorial Naval, coleções iconográficas, dentre outros. O download do aplicativo é gratuito e está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e para usuários da plataforma iOS (“Apple Store”).



PROGRAMA PATRONOS DA CULTURA NAVAL

O Patronos da Cultura Naval é um programa de mecenato, via leis de incentivo fiscal, conduzido pelo Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) em apoio às atividades culturais da Marinha do Brasil.

QUEM PODE SER UM PATRONO?



PESSOAS FÍSICAS

Contribuintes do Imposto de Renda Completo (IR) podem apoiar projetos culturais aprovados na Lei Federal de Incentivo à Cultura.



PESSOAS JURÍDICAS

Podem contribuir via leis de incentivo fiscal: Lei Federal de Incentivo à Cultura; Lei Estadual de Incentivo Fiscal - ICMS (RJ); e Lei de Incentivo Fiscal Municipal - ISS (Rio de Janeiro / RJ).

FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA!

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

SITE: bit.ly/patrocineculturaMB

 (21) 99538-8834

 (21) 3819-3202

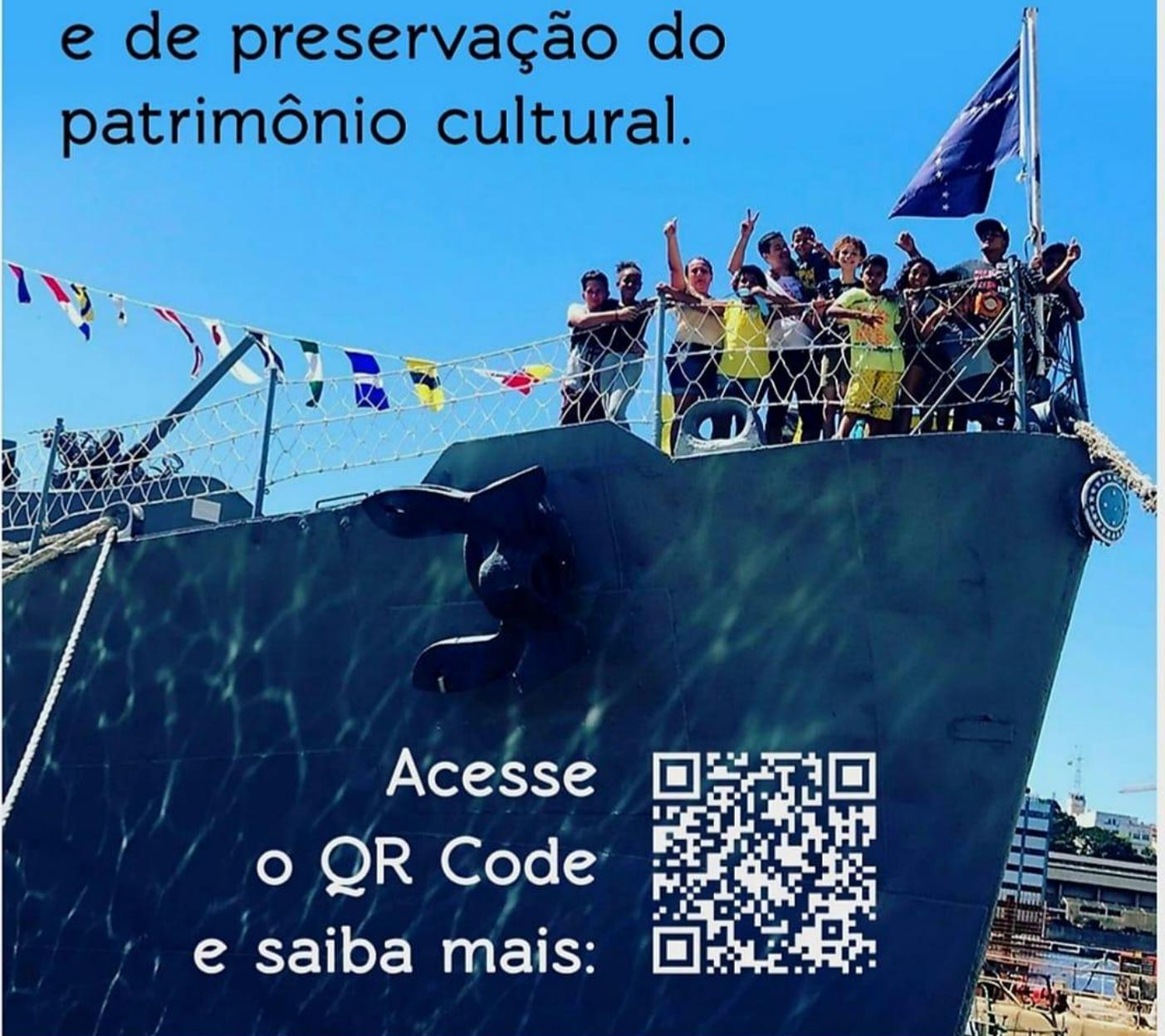
 dcamn-projetos@abrigo.org.br



PROGRAMA PATRONOS

DA CULTURA NAVAL

Parte do seu Imposto de Renda
apoiando ações de educação
e de preservação do
patrimônio cultural.



Acesse
o QR Code
e saiba mais:





VEM PRA MARINHA

VISITE:

https://linktr.ee/ingressonamarinha_mb?utm_source=linktree_profile_share&tsid=5df399be-55ba-4994-8976-61a353c476bd

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



@ingressonamarinha_mb



12º Episódio do PodMar

O setor marítimo mundial está em plena transformação e o Brasil tem um papel estratégico nesse cenário. A transição energética na navegação é essencial para reduzir as emissões de gases do efeito estufa e tornar o comércio marítimo mais sustentável e competitivo. Mas como o País pode equilibrar desenvolvimento econômico, inovação tecnológica e sustentabilidade?

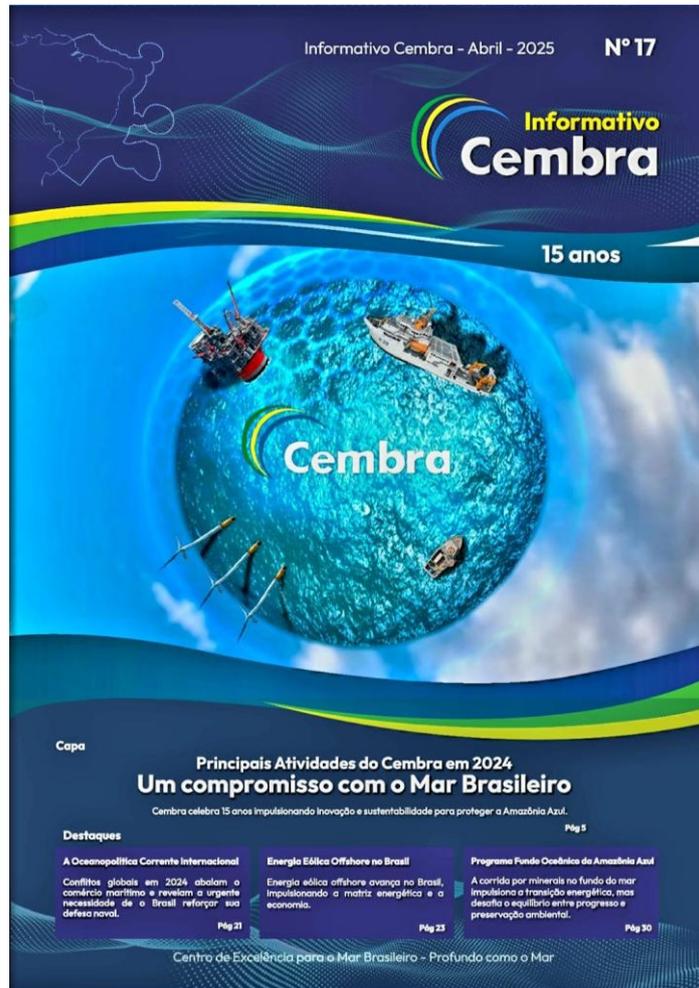
No 12º episódio do PodMar, recebemos um convidado especial: o Almirante de Esquadra José Augusto Vieira da Cunha de Menezes, Representante Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (IMO). O Almirante Cunha acompanha de perto as negociações globais sobre a descarbonização da navegação e compartilha insights valiosos sobre o futuro do Brasil no setor.

Ouçá agora em:

<https://cembra.org.br/pt-br/podcast>

ou pelo Spotify em:

https://open.spotify.com/show/61JomVBzBN4mHz2NriP1ss?si=mzO9ojd_TyuavQ8Wp4iR6w



Informativo Cembra nº 17

Conheça a nova edição do Informativo Cembra! No InfoCembra nº 17, você vai mergulhar em temas estratégicos para o futuro do Mar Brasileiro, com destaque para a expansão da Amazônia Azul e os avanços na Economia Azul, Ciência, Tecnologia e Inovação no Mar. A matéria de capa aborda as Principais Atividades do Cembra em 2024 - Um compromisso com o Mar Brasileiro.

Além disso, esta edição traz uma seleção especial de artigos sobre as perspectivas da energia eólica offshore no Brasil, o Programa Fundo Oceânico da Amazônia Azul (PROFOCAZ), a atuação do Brasil na Organização Marítima Internacional (IMO) e muito mais.

Leia agora o Informativo Cembra em:

https://cembra.org.br/informativos/Infocembra_17/

"Cembra 15 anos – Profundo como o Mar."



The image displays a mockup of the Cembra website and mobile app interface. The website header features the text "ENERGIA DO MAR" in blue and white. A central banner shows a person in a green jacket on a boat, with the text "POLUIÇÃO MARINHA" in white on a dark background. Below the banner, there is a section with a smartphone icon and the text "Já percebeu como conhecer um dos navios de pesquisa mais bem equipados do mundo é possível em um tablet?". The footer of the website includes the text "Está no mar. Está no Cembra. O seu site exclusivo sobre o mar." and the Cembra logo with the tagline "14 anos - Profundo como o mar.".

Visite:

<https://www.cembra.org.br/>

[Centro de Excelência para o Mar Brasileiro \(@cembra_brasil\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

[Cembra Brasil | Facebook](#)

DATAS COMEMORATIVAS DE MAIO DE 2025

- 03: 57º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Salvador;
- 03: 20º Aniversário do Comando do 9º Distrito Naval;
- 04: 53º Aniversário da Associação de Veteranos do CFN;
- 06: 36º Aniversário do Submarino Tupi;
- 08: Dia da Vitória;
- 08: 66º Aniversário do 1º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão Riachuelo);
- 10: 59º Aniversário da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia;
- 11: 15º Aniversário da Policlínica Naval de Niterói;
- 12: 64º Aniversário do Comando da Força de Minagem e Varredura;
- 12: 30º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia;
- 12: 30º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Salvador;
- 12: 30º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Natal;
- 15: Dia do Armamentista;
- 15: 39º Aniversário da Base Naval do Rio de Janeiro;
- 15: 39º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Natal;
- 15: 47º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque;

- 15: 29º Aniversário da Diretoria de Assistência Social da Marinha;
- 16: 30º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Oeste;
- 18: Dia Internacional da Mulher Marítima;
- 19: 25º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Dr. Montenegro;
- 19: 179º Aniversário da Capitania dos Portos de Santa Catarina;
- 19: 179º Aniversário da Capitania dos Portos da Bahia;
- 21: 16º Aniversário do Navio Desembarque de Carros de Combate Almirante Sabóia;
- 26: 72º Aniversário do Centro de Hidrografia e Navegação do Norte;
- 27: 70º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira;
- 28: 60º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero Antissubmarino;
- 29: 41º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Oswaldo Cruz;
- 29: Dia Internacional dos Mantenedores da Paz das Nações Unidas;
- 31: 53º Aniversário do Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais; e
- 31: 59º Aniversário da Fundação de Estudos do Mar.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Maio 2025 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

02- João Geraldi Tomazi ;

07 - Vera Lucia Rodrigues Torres;

08- Juarez Alves Junior;

08- Roberto Alves Gallo Filho;

27- Leda Regina da Fonseca Coutinho; e

28- Marino Ziggiatti.



DIVULGUE AOS AMIGOS

CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

www.soamarcampinas.org.br



[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram

Faça contato conosco:

soamar@soamarcampinas.org.br



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



SEJA UM ESCOTEIRO

Do Mar!



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos





Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

PALAVRA DO COMANDANTE



ALAN CELSO PRADO

Capitão-Tenente

Comandante do Aviso Hidroceanográfico Fluvial
“Rio Tocantins” (H12)

O Aviso Hidroceanográfico Fluvial “Rio Tocantins”



Primeiro Navio da classe, homônimo ao segundo maior rio integralmente brasileiro, o Aviso Hidroceanográfico Fluvial “Rio Tocantins” é a primeira unidade de uma série de quatro embarcações - AvHoFlu Rio Tocantins (H12), AvHoFlu Rio Xingu (H13), AvHoFlu Rio Solimões (H14) e AvHoFlu Rio Negro (H15) - destinadas à atualização contínua da cartografia náutica das principais hidrovias da região amazônica.

Subordinado ao Centro de Hidrografia e Navegação do Norte (CHN-4), tendo como porto sede as instalações da Base Naval de Val de Cães, na cidade de Belém-PA, o AvHoFlu “Rio Tocantins” contribui para a representação hidrográfica, assim como a instalação e manutenção dos Auxílios a Navegação dos rios, canais e outras vias navegáveis de responsabilidade desse Centro, na área compreendida de jurisdição do Comando do 4º Distrito Naval.

Ademais, também contribui por meio de ações de presença em função de necessidades da política externa brasileira, da realização da coleta de dados ambientais em apoio ao planejamento e à execução de operações ribeirinhas, prestando socorro e obtenção de informações operacionais em apoio aos órgãos governamentais, na defesa civil, nas ações cívico sociais e na preservação do meio ambiente.

Em virtude da especificidade técnica requisitada e da responsabilidade civil atribuída à condução e análise das atividades desempenhadas por ocasião de um Levantamento Hidroceanográfico (LH), fora estabelecido como requisito para a sua operação o guarnecimento dos cargos de Comandante e Imediato do meio por Oficiais aperfeiçoados no Curso de Aperfeiçoamento de Hidrografia para Oficiais (CAHO), cuja duração é realizada em um período de 50 semanas, totalizando mais de 2.000 horas de aulas, distribuídas em atividades teóricas e práticas, sendo oferecido pelo Centro de Instrução e Adestramento Almirante Radler de Aquino (CIAARA).

Composto de vasta gama interdisciplinar de assuntos atinentes à execução das atividades técnicas de responsabilidade pela Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), o CAHO contém em seu currículo o estudo de diversas matérias como Oceanografia, Estatística, Topografia, Meteorologia, Geodésia, Geologia, Geofísica Marinha, Auxílios à Navegação, Cartografia, Marés, Acústica Submarina, Sensoriamento Remoto, Aerofotogrametria, Hidrografia, entre outros, sendo reconhecido internacionalmente como um dos vinte (20) cursos existentes em todo o globo, por meio de certificação junto ao Comitê Internacional de Padronização de Competências da Organização Hidrográfica Internacional (OH) - Categoria “A”.

FIG/IHO/ICA International Board on Standards of Competence for
Hydrographic Surveyors and Nautical Cartographers (IBSC)



Certificate of Recognition

Brazilian Navy - Directorate of Hydrography and Navigation (Brazil)

The FIG/IHO/ICA International Board on Standards of Competence for Hydrographic Surveyors and Nautical Cartographers, having reviewed the Programme "**Course in Hydrography for Officers (CAHO)**" against the Standards of Competence for Category "A" Hydrographic Surveyors, S-5A, Edition 1.0.2, and being satisfied that it meets the requirements prescribed for a Category "A" programme hereby awards this certificate of recognition for a period of six (6) years.

Signed at Monaco

Ron Furness
Chair of the Board

This day the 25 April 2022

Certificação - International Board on Standards of Competence for Hydrographic Surveyors and Nautical Cartographers

Atualmente, o Navio possui capacidade de sondagem batimétrica e expertise para pesquisas de perigos à navegação, tendo sido empregado diretamente, em 2024, em quatro (4) dos cinco (5) projetos do Plano de Trabalho de Hidrografia 2024-2027 (PT-Hidro) de responsabilidade do CHN-4, realizando a cobertura de uma área de 2.281 km², contemplando os Rios Amazonas, Rio Pará, Rio Xingu, Rio Tocantins, assim como a Região dos Estreitos.

Não obstante, seu emprego estende-se também em campanhas de conscientização contra o vandalismo de sinais náuticos, contribuindo sobremaneira à Segurança do Tráfego Aquaviário, prevenção contra o escalpelamento e preservação à poluição ambiental a partir de embarcações, assim como visitas técnicas a Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4), em apoio ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), bem como às Capitânicas dos Portos subordinadas ao Com4ºDN.



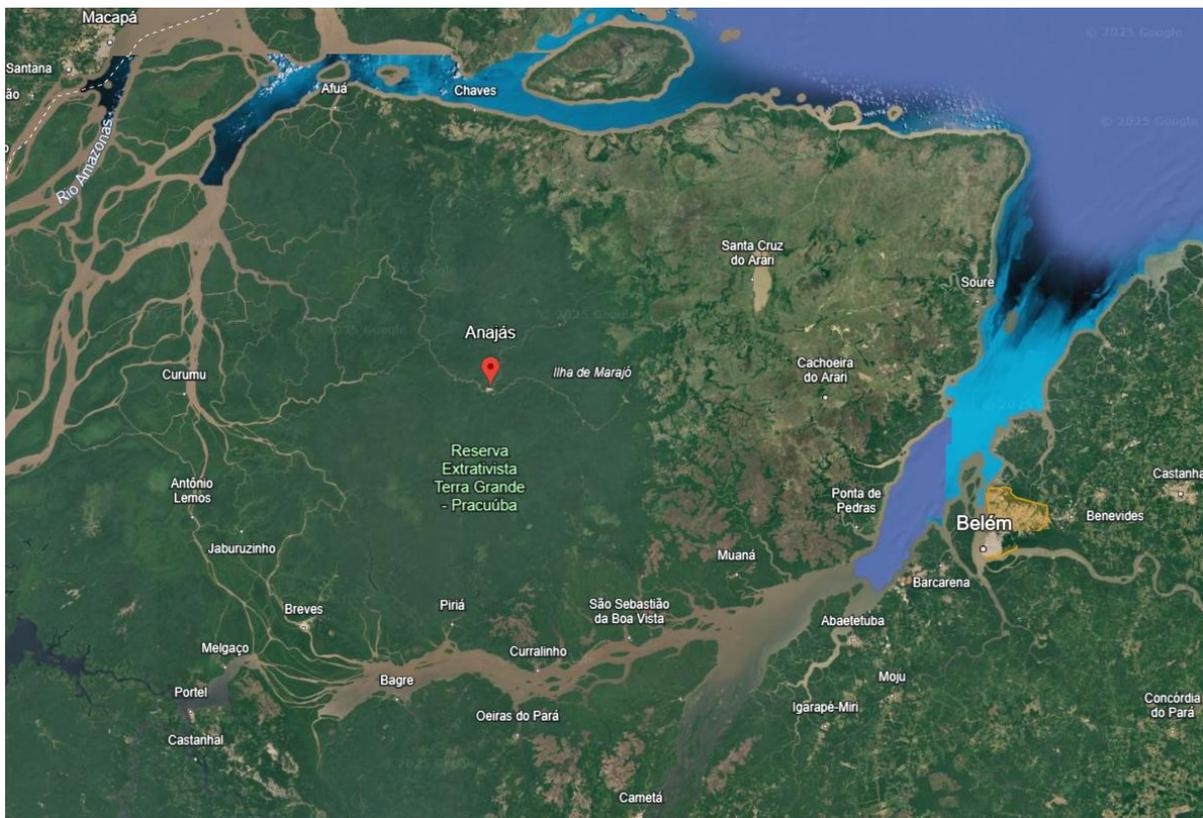
Terminal Hidroviário (IP4) - Cidade de Anajás-PA



Terminal Hidroviário (IP4) - Cidade de Oriximiná-PA

Destaca-se, também, o emprego do meio por ocasião das ações de garantia das votações e apurações das Eleições 2024, com a realização do transporte de um Destacamento de Fuzileiros Navais do 2º Batalhão

de Operações Ribeirinhas (2º BtlOpRib) até a cidade de Anajás-PA, no interior da região da Ilha de Marajó, sendo esta uma região de dificultado acesso, principalmente em função de vias não cartografadas e reduzidas profundidades, tendo então o Navio a capacidade de projeção até aquela localidade.



Representação da Cidade de Anajás-PA, por meio de imagem satélite

Atinente à programação prevista para o ano de 2025, existe a demanda de levantamentos de uma área de 3.161 km², com a programação inicial de 251 dias de sondagem, para atualização de nove (9) Cartas Náuticas e a elaboração da primeira versão de sete (7) Cartas Náuticas, em atendimento ao III Plano Cartográfico Náutico Brasileiro (PCNB), com destaques para a região de aproximação do Porto de Santana-AP; a Baía do Marapatá, no Rio Pará, abrangendo parte das vias navegáveis a serem demandadas pelas diversas embarcações a serem empregadas por ocasião da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre

Mudança do Clima (Conferência das Partes) – COP30 – a ser realizada no município de Belém-PA; e a Barra Sul do Rio Amazonas, fundamental para a navegabilidade na principal rota de acesso à porção ocidental da Amazônia, onde há intenso tráfego de navios mercantes e a grande circulação de embarcações comerciais e militares.

Dessa forma, ressalta-se a relevante importância da atuação do AvHoFlu “Rio Tocantins” na região amazônica, sendo primordial para a consecução da garantia da soberania nacional e da manutenção da segurança à navegação, face a sua ampla empregabilidade e acesso, principalmente no “Portal da Amazônia”.



“Rio Tocantins! Até onde água houver!”





**MARINHA
DO BRASIL**

SEJAM

BEM-VINDOS A BORDO



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS